

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válida até às 23,18 hs. do dia 13 de Fevereiro de 1968

FRONTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 10107 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 32,1° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA 97,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo Médio: Estável.

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 13 de fevereiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.829 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,19

## SINTESE

### MORTE

Dindaya Upadnaya, presidente do partido comunista indú Shariatva Jansangh, foi encontrado morto dentro de um trem, nas proximidades da cidade de Benares. Foi aberto inquerito para investigar a morte de Dindaya, conhecido líder esquerdista.

### ENXERTO NA ESPANHA

Um menino de quatro anos, atacado de leucemia, foi salvo com a medula de seu irmão gêmeo, num transplante realizado num hospital de Bilbao, revelou-se em Madrid. A operação foi um êxito, sendo extraídas do doador 100 gramas de medula em quinze punções. O menino, que teve alta no dia 3 do corrente mês, leva vida normal atualmente.

### CORÉIA MOBILIZA

A duração do serviço militar obrigatório na Coreia do Sul aumentará de 30 para 36 meses, revelou em Seul o Ministério de Defesa sul-coreano. A medida é parte do plano atual de fortalecimento das Forças Armadas do país.

### A EXPULSAO

O porto-riquenho que há seis meses afirmou ter participado do complô contra o presidente Kennedy, foi expulso das Filipinas e regressou aos EUA. José Luis Castillo, de 23 anos, entrou nas Filipinas com passaporte falso e é procurado pelo FBI.

### LUTA NA CHINA

"Uma tentativa de restauração do capitalismo na província de Kiangsi foi sufocada pelos maoístas", disse a rádio de Pequim. A rádio afirmou que "se os revolucionários de Kiangsi não prestarem a suficiente atenção, os inimigos de classe conseguirão dentro de alguns anos reinstalar o capitalismo nesta província controlada pelo maoísmo". A rádio revelou que há algum tempo os contra-revolucionários conseguiram organizar uma "aliança" entre os camponeses, impondo-lhes uma "legislação reacionária".

### FIM DE GREVE

A greve dos lixeiros de Nova York poderá terminar de um momento para outro, se a Prefeitura aceitar uma nova fórmula de solução proposta pelo governador do Estado, Nelson Rockefeller. O governo propôs que os serviços municipais de limpeza passem a depender do Estado de Nova York, caso em que o salário de lixeiro aumentaria em 425 dólares. Pouco depois de seu discurso, Rockefeller declarou à imprensa que o Sindicato de Lixeiros concordava em reiniciar imediatamente o trabalho se se adotasse a nova fórmula.

### JUDEUS VS. ARABES

O duelo da artilharia israelense contra a jordânica cessou depois de quase 24 horas de combates às margens do rio Jordão. Foram utilizados tanques, artilharia, morteiros e armas automáticas de ambos os lados.

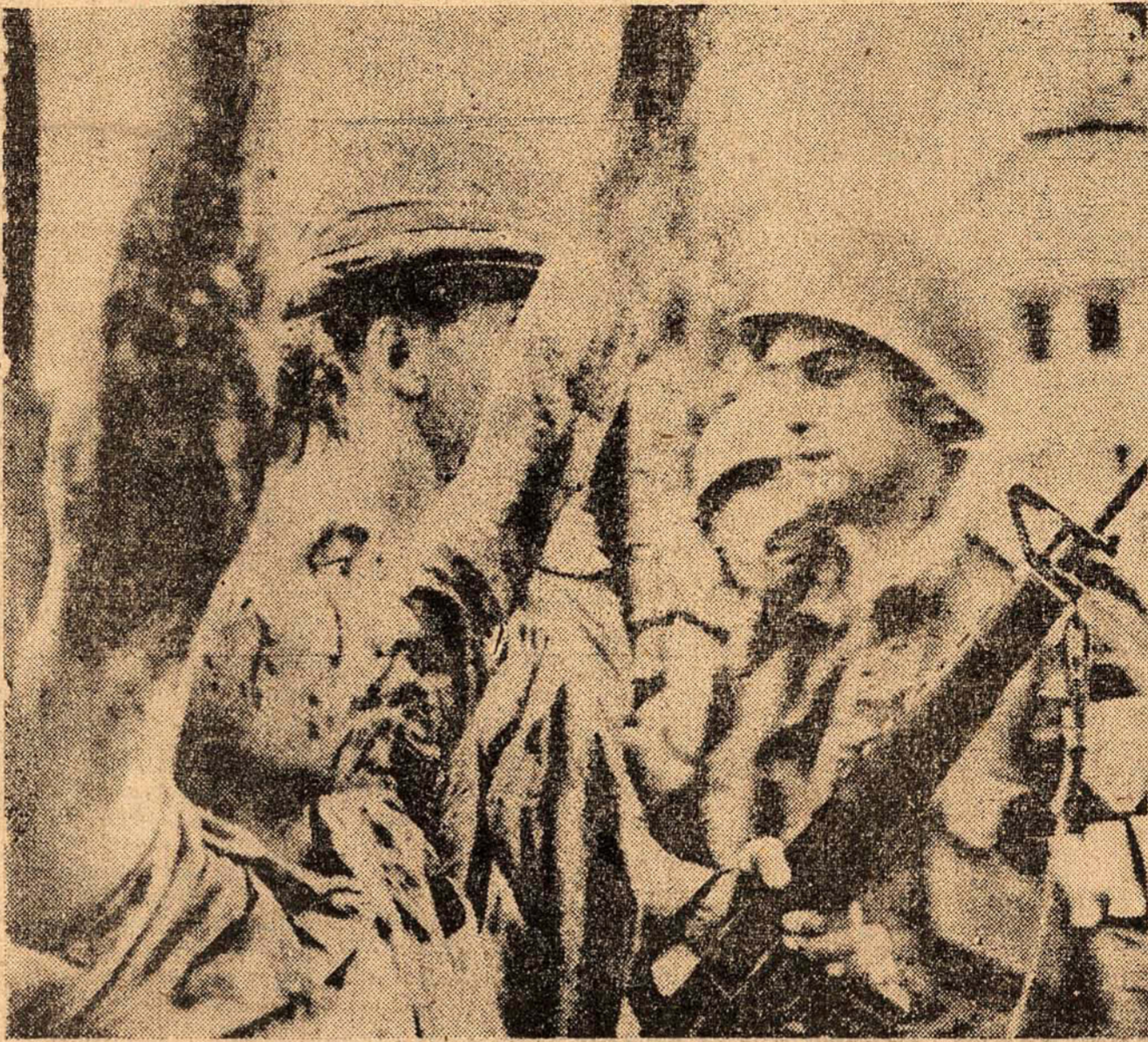
### EMPRESA EDITORA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 150 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina  
DIRETOR: José Mafusalem Comelli  
GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino  
EDITOR: Marcilio Medeiros, filho  
SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein  
REDATORES: Sergio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredi  
TESOUREIRO: Divino Mariot  
REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado  
REPRESENTANTES: RIO de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 136 — 2º andar.

# Ivo defende a pacificação nacional

## MDB quer doutrinar o interior

Com sangue, suor e lágrimas



As ofensivas vietcong são rechaçadas pelos americanos, mas nem sempre o avanço é contido.

O Presidente do Gabinete Executivo do MDB catarinense, deputado Genir Destri, informou na tarde de ontem que a agremiação oposicionista tem programada a realização de 19 encontros regionais em todo o Estado, visando maior doutrinação partidária junto aos seus correligionários do Interior, ao mesmo tempo em que procederá à análise da situação política nacional e estadual. Os encontros deverão apresentar, ainda, soluções para os problemas das diversas áreas geo-econômicas de Santa Catarina, as quais serão apresentadas na Assembléia Legislativa, para posterior encaminhamento ao Executivo, pelos representantes do MDB.

A próxima reunião regional da Oposição será realizada nos dias 6 e 7 de abril na cidade de Lages, contando com a presença do Presidente do MDB do Rio Grande do Sul, sr. Siegfried Heuser, de dirigentes oposicionistas do Rio Grande e Santa Catarina e de parlamentares do MDB de ambos os Estados. Dirigentes do MDB do Paraná foram convidados para assistir ao encontro, como observadores.

"Futuramente, disse o sr. Genir Destri, faremos realizar uma reunião do MDB catarinense e paranaense, cujo local ainda não foi decidido se será em Mafra ou em Canoinhas, no Norte do Estado".

O encontro de Lages debaterá problemas comuns à região do Planalto catarinense e gaúcho no setor administrativo, "além de traçar medidas relativas à orientação programática do partido", esclareceu o Presidente do MDB.

## Padre diz que Igreja deve fazer justiça

Frei Roman Daic anunciou que a Conferência Nacional dos Bispos, ora em realização no retiro da Gávea, no Rio, com a presença de várias autoridades eclesásticas, decidiu marcar a sua presença no desenvolvimento do Brasil e disse que "Jesus Cristo não veio ao mundo para assumir missão econômica, nem tão pouco política, no sentido próprio da palavra".

— "A Igreja pela sua hierarquia, proclama as exigências da dignidade da pessoa humana, denunciando, ao mesmo tempo, as injustiças flagrantes que se cometem".

## Marines desembarcam em Hué

Os Fuzileiros Navais norte-americanos se utilizando da mesma tática do desembarque na Normandia, durante a Segunda Guerra Mundial, cruzaram o rio Perfume, atacaram a retaguarda das tropas comunistas entrincheiradas em posições estratégicas.

Os soldados norte-vietnamitas estão completamente cercados e a tarefa de desalojá-los foi iniciada com a cobertura do fogo de morteiros. Um batalhão comunista tentou furar o cerco usando metralhadoras mas foi completamente desimado.

Em Saigon, a situação começou a se normalizar. Quase todos os estabelecimentos comerciais abriram suas portas ontem, embora vastas áreas do bairro de Sholon ainda estejam fumegando em razão da ofensiva comunista dos últimos dois dias. Segundo fonte do comando aliado, a limpeza de Hué continuará de forma inexorável. Em Vang Thiu, entretanto, grupos de assalto norte-vietnamitas, escondendo-se em crianças, atacaram a

capital provincial, ficando centenas de casas em chamas. A resposta de Estados Unidos veio na forma de incursão aérea sobre as proximidades de Hanoi. Os objetivos foram um centro de comunicações e o complexo siderúrgico da Dayan Ngu Yhan, a 60 kms. da capital norte-vietnamita.

### TEMOR

O temor de que os Estados Unidos possam recorrer às armas nucleares, se os comunistas lograrem uma situação de vantagem no ba-luarte de Khe Sanh foi manifestada pelo senador democrata Joseph Clark em entrevista concedida através da televisão em Washington. O senador Clark mostrou-se também particularmente pessimista quanto às perspectivas de paz no Vietnã. Por sua vez, um dos candidatos à chapa presidencial pelo Partido Democrata, senador Eugene Mac Carthy, manifestou igualmente sua oposição ao emprego de armas atômicas no Vietnã. A Casa Branca, porém, emitiu um

comunicado desmentindo que esteja considerando o emprego de armas nucleares no Vietnã, como a solução para abreviar o fim da guerra.

Também em entrevista à televisão, o primeiro-ministro da Inglaterra, Harold Wilson, considerou uma "verdadeira loucura" o emprego de armas nucleares no Vietnã ou na Coreia. Deu a entender que isso levaria a Grã-Bretanha a retirar o seu apoio à política do presidente Lyndon Johnson. Frisou Harold Wilson que qualquer tentativa que venha a agravar a guerra no sudeste asiático será extremamente perigosa.

No Vietnã, os guerrilheiros lançaram ontem um forte ataque com morteiros contra os fuzileiros americanos, que defendem o acesso noroeste da cidade de Hué. Revelou-se também que as forças comunistas executaram 300 civis, sequestrando-os em valas comuns, ao Sul da cidade. Os civis mortos eram funcionários governamentais, municipais e técnicos.

O Governador Ivo Silveira declarou na tarde de ontem a O ESTADO que é favorável em princípio, à tese de pacificação política nacional defendida pelo sr. Luiz Viana Filho, a qual foi recebida com simpatia pelo Presidente Costa e Silva, em recente encontro que manteve com o Governador da Bahia, na Guanabara, segundo notícia a Imprensa.

Acrescentou o sr. Ivo Silveira que, "entretanto, a maior responsabilidade da patriótica tarefa de pacificação nacional deverá caber aos Governadores de Estados, os quais poderão encaminhá-la de acordo com as peculiaridades políticas das diversas unidades da Federação".

— Ademais, continuou, a execução desse trabalho pelos Chefes dos Executivos estaduais facilitaria ao Presidente da República o desempenho de um trabalho por demais gigantesco para um homem só, ao mesmo tempo em que estaria contribuindo para que o Chefe da Nação possa continuar cumprindo com tranquilidade e empenho as suas metas de Governo.

O sr. Ivo Silveira viaja hoje pela manhã para a Guanabara, onde tratará de assuntos de interesse administrativo para o Estado, segundo informações do Palácio do Governo. Elementos da sua área política admitem, entretanto, que é possível que no Rio de Janeiro o Governador mantenha entendimentos no terreno político, visando a inteirar-se mais pormenorizadamente do conteúdo da tese de pacificação.

Levando uma carta do Governador Viana Filho para o Presidente do MDB, senador Oscar Passos, chegou ontem a Brasília o senador Antônio Balbino. O documento contém sugestões para a pacificação nacional, apresentando ainda as razões que levaram o Chefe do Executivo da Bahia a sugerir a medida como alternativa política para uma situação que, sem ela, tenderá a agravar-se. É provável que amanhã o sr. Oscar Passos enloque o problema diante dos seus companheiros de partido.

## Tiros de Guerra são solução para serviço militar

O general Almerio de Castro Neves, subdiretor do Recrutamento do Exército, disse que a volta dos "tiros de guerra" no país tornaria possível ao Exército fazer cumprir a obrigatoriedade da prestação do serviço militar, realmente, para todos os brasileiros.

Disse que a medida seria boa para o Exército, porque as despesas ficariam por conta dos municípios, já que o Exército não dispõe de recursos suficientes para fornecer, mar em recruta todos os brasileiros em idade de serviço militar obrigatório.

## GETUR instala-se amanhã

Durante o despacho de ontem com o secretário da Casa Civil, o governador Ivo Silveira assinou o decreto que designando representantes de órgãos públicos e privados no GETUR — Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo.

O órgão será instalado amanhã, às 16 horas, iniciando imediatamente suas atividades.

Compõem o Getur, de acordo com o ato governamental, os srs. Pascoal Lopes Martins (Secretaria da Fazenda), Amir Saturnino Rodrigues de Brito (Touring Club do Brasil), Armando Gonzaga (Empresas de Turismo), Osdon Cardoso (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), Henrique Berghausen (Secretaria da Agricultura), Baldicero Filomeno (Departamento Estadual de Caça e Pesca), Cleones Bastos (Departamento de Estradas de Rodagem), Ivo Mass

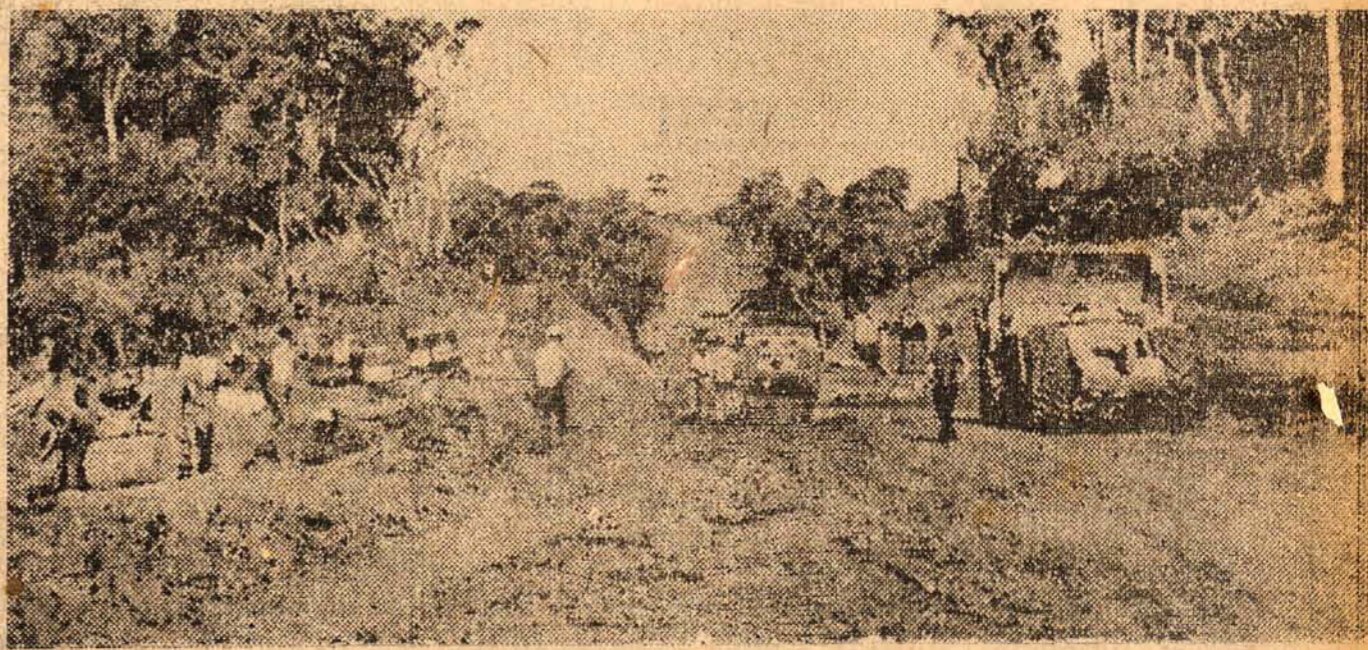
(Plano de Metas do Governo), Ivo Liberato (Sindicato dos Transportes de Passageiros) e Odair Geraci.

Caberá ainda ao Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo estudar o potencial turístico do Estado, fiando-lhe as regiões turísticas; programar os recursos para a exploração do turismo; dimensionar os fluxos turísticos internos e sua expressão, atual e futura, em termos de renda; propor

ao Governo do Estado, no prazo de 60 dias, a implantação do mecanismo operacional, que deverá assumir, com a participação da iniciativa privada, a organização, disciplina, ativação e controle do processo de exploração do turismo em Santa Catarina e propor ao Governo do Estado a adoção de incentivos fiscais à indústria do turismo, nos termos do Decreto-Lei nº 55 e do Decreto 50.234, do Governo Federal.

"Edu, Coração de Ouro" abre Festival em Camboriu (página 8)

### Obra vista



A rodovia Fraiburgo-Lebon Régis-BR-116, que está sendo construída, foi inspecionada pelo Governador em sua visita ao Vale do Rio do Peixe. (Pág. 8).



# Exportações da Companhia Siderúrgica Nacional em 67 foram a US\$ 6 milhões

## ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

### AOS SICILIANOS

Arde em fogo a Sicília! O Etna vomita seus rios de lava ardente e a terra, estremeço, Lareis muitos destrói, em breve parecido Um montão de ruína, onde a morte se agita!

Em toda a multidão, em prantos solicita Um conforto aos que vão, de angústia, perecendo Aos poucos vai, aqui, aparecendo A mão que traz, piedosa, a dádiva bendita.

Amor do Italia amagal em prece a Deus suplico Sem a última vez que o berço em luz tão rico, Para fogo central venha a ser globalado.

Em paz viva a Sicília, e em paz os seus labôres - Proseguir o porto heroico entocando os seus louvores A quem pode levar-lhe o bálsamo sagrado!

Arnaldo S. Thiago

(Rio, 26/1/1968, depois de ler a carta de 21 do corrente do meu caro amigo Carlo Bianco, em que descreve os sofrimentos dos irmãos sicilianos, em luta com terremotos e grupo do Etna).

### CONDUTA CERTA

Jamais precipitar! O meio termo Em tudo que fizeres, te asseguro Um tranquilo viver, uma doçura Que não pode sentir o peito enfermo.

No que toca a paixões, sempre contermos Qualquer excesso é ótimo; a amargura Que dizem, do viver, sempre é feitura... De o equilíbrio manter nós não sabemos.

O remorso — uma tri te consequência De faltar ao dever — grava a existência De servidão moral que nos deprime!

Ficemos nossos olhos e ao Altíssimo Supliquemos perdão, para o boníssimo Caminho bem seguir que nos redime.

Rio 10/1/1968

Ena a porta do Bem: a caridade/Que fazemos a todos, na inutilidade/Buscando a luz de Deus à Humanidade!

Arnaldo S. Thiago

### IMÓVEIS — VENDA e ALUGUEL

- 1 — Terreno em Canasvieiras, frente para o mar, 14x30: dois mil cruzeiros novos.
- 2 — Chácara em Serraria (Barreiros), 30 mil metros quadrados e pequena casa de madeira: dez mil cruzeiros novos.
- 3 — 6 lotes, juntos, ou separadamente, em Bom Abitgo, à partir de três mil e quinhentos cruzeiros novos.
- 4 Aluga-se loja no Centro, 50 metros quadrados: 400 cruzeiros novos mensais.
- 5 — Aluga-se magnífica residência em Coqueiros, de frente para o mar: 400 cruzeiros novos mensais.

DIRETOR: DR. WALTER LINHARES  
Rua João Pinto, 39 "A", fone 23-41 — CRECI 1628.

**imobiliária ilhacap**

### TOURING CLUB DO BRASIL

AVISO

Aviseamos aos senhores sócios em atraso com a mensalidade social (Taxa de Manutenção), que de acordo com a circular de N° 140 recebida da alta Direção da nossa Matriz do Rio de Janeiro, não mais poderemos dar assistência aos referidos sócios.

Outrossim informamos que poderão regularizar a sua situação comparecendo ao nosso escritório situado à Galeria Jacqueline Loja 6.

A DIREÇÃO

14-2-68

A Companhia Siderúrgica Nacional exportou no exercício passado cerca de 6 milhões de dólares, segundo relatório encaminhado ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, pelo Presidente da empresa, General Alfredo Américo da Silva, ia

formando o mesmo documento que o Japão, a Argentina e os Estados Unidos foram os maiores compradores.

### Religiosos do Nordeste estão com Pe. Helder

O Regional Recife (Nordeste II) da Conferência dos Religiosos do Brasil, representando os religiosos e religiosos dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas publicou declaração de solidariedade ao padre Helder Câmara e aos bispos do Nordeste, diante das acusações contra os bispos publicadas na imprensa local.

Na mensagem, afirmam os religiosos que se sentem "ligados pelos mais profundos laços de amizade e filiação em Cristo a V. Ex.ª e aos Srs. Bispos do Nordeste, e que aqui estamos para dar nossa modesta cooperação no sentido de animar e ajudar nossos pastores a prosseguirem em sua árdua missão".

### QUEM ASSINA

Assinam a mensagem Dom Basílio Penido (Abade do Mosteiro de São Bento, Presidente da CRB-Regional Recife), Madre Maria José Torres (Provincial da Congregação de Santa Dorotéia, Vice-Presidente da CRB-Regional), Irmão Salatiel Franciscano do Amaral (Provincial dos Irmãos Maristas do Norte e Nordeste, Vice-Presidente e Secretário Executivo da CRB-Regional), padre José Arnaldo de Melo (Provincial dos Jesuítas, no Nordeste — Conselheiro da CRB) e Madre Maria Lúcia Schmieler (Priora das Beneditinas Missionárias — Conselheira).

O texto da mensagem de solidariedade, na íntegra, é o seguinte:

Recife, 7 de fevereiro de 1968.

Exmo. Sr. Arcebispo D. Helder,

A Diretoria do Regional Recife Nordeste II da Conferência dos Religiosos do Brasil, representando os religiosos dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, certa de interpretar os sentimentos gerais dos Superiores Maiores e dos religiosos, deseja, em seu nome, e no de todos os religiosos desta região, expressar a V. Ex.ª Revma. e, por seu intermédio, aos Senhores Bispos do Nordeste, nossos sentimentos de afeto e solidariedade nesta ocasião em que os nomes de Vas. Excios. têm sido alvo de tão duros ataques e ofensas.

Sabemos bem, Sr. Arcebispo, que todos nós somos sujeitos a falhas, e por isso criticáveis, uma vez que somos criaturas humanas. Por isso, de modo algum é nosso desejo que não haja críticas aos homens públicos da Igreja. O que vemos, entretanto, no presente momento, é a difusão de um aglomerado de críticas, calúnias e difamações, fruto evidente de uma campanha de amplas proporções destinadas a desmoralizar e intimidar nossos pastores.

Semelhante luta se manifesta porque os Srs. Bispos estão empenhados a fundo nas tarefas que receberam por mandato apostólico. Queremos nos referir aqui à missão de proclamar a Palavra de Deus, mas também à de dar orientação em assuntos temporais sempre que estes digam a respeito direta ou indiretamente à salvação dos homens. Nesse particular afirmamos que o bispo tem a função profética de proclamar a verdade e combater os erros e injustiças, máximo quando os pobres e indefesos são injustiçados. Ninguém tem, pois, o direito de impedir a um bispo o cumprimento de sua missão.

Em virtude dessas circunstâncias, nós religiosos e religiosas, desejamos cerrar fileiras em torno de nossos Pastores, empenhando as armas espirituais da oração e da paciência, mas também as da fortaleza e do desassombro em quaisquer ocorrências. Queremos dizer que nos sentimos ligados pelos mais profundos laços de fraternidade e filiação em Cristo a V. Ex.ª e aos Srs. Bispos do Nordeste, e que aqui estamos para dar nossa modesta cooperação no sentido de animar e ajudar nossos Pastores a prosseguirem em sua árdua missão.

Que o Espírito Santo conceda a todos nós superar as dificuldades do momento presente, vencer pela paciência e pela caridade, bem como pela firmeza e perseverança. Que Ele nos conceda sermos fiéis ao Senhor Jesus e à Santa Igreja até o nosso último dia.

Queira V. Ex.ª nos abençoar e aceitar nossos protestos de devoção filial, em Cristo.

### Vende-se ou Troca-se

Um aereo 66 cor cinza névoa com 23 quilômetros ou troca-se por DKW ou FUCK. Vende-se também: um Fuck ano 1967 cor gelo — uma Vemaguet ano 1965 cor azul e um Gordini ano 1966. Tratar à rua Dr. Fúlvio Aducci, 934 Garagem — no Estreito.

total se elevasse a mais de 100 mil toneladas.

### Consumo

Para o consumo interno, foram entregues mais de 999 mil toneladas de laminados, no valor aproximadamente de NCr\$ 415 milhões, e produzidos 1,18 milhões de toneladas de lingotes de aço, bem como cerca de 206 mil toneladas de folhas de flandres.

A produção de trilhos atecanço, no último ano, 68,3 mil toneladas, e a de perfilados foi superior a 77 mil toneladas, ultrapassando em 22,4% a do ano anterior. Também a produção de folhas de flandres superou a de 66, em consequência da entrada em funcionamento da segunda linha de estanhamento eletrolítico de Volta Redonda.

O aumento da produção de folhas de flandres permitiu que fosse importadas, a menos, 36 mil toneladas desse material, que é indispensável a indústrias vitais, como a de lataria para alimentos.

Segundo o relatório, "em perfeito entrosamento com as diretrizes governamentais relativas à siderurgia a CSN prosseguiu com as providências necessárias a realização de seu programa de expansão para 2.500 mil toneladas anuais de lingotes de aço". A Companhia Siderúrgica Nacional negocia, para financiamento desse projeto, em empréstimo de US\$ 30 milhões com o Embaixador.

Dez discutidos moços de nossa Sociedade, decididamente vão acontecer com mini-saia nos bailes de Carnaval.

### Consumo

Hans Prayon, Industrial Diretor Técnico das Indústrias Hering, recém-chegado da Europa, deu rápida circulação em nossa cidade está sendo assunto na sociedade.

### Consumo

Podemos afirmar que merece as melhores considerações a Diretoria do Santa-catarina Country Club, pelas necessárias medidas tomadas para que o Clube tivesse sua estabilidade e continuidade. Falando no mais jovem clube da cidade, confirma-se a notícia que será dia 12 do próximo mês, a assembléia geral para a eleição do Conselho deliberativo.

Sábado, o dr. Paulo Konder Bornhausen em seu apartamento em Cabeçadas, recebeu a visita do Presidente do Banco do Brasil, que chegou a cidade de Itajaí em avião particular.

Nereu Ramos Neto, que de passagem em nossa cidade participou de uma movimentada noite no "Pôrão 49" do Country clube, antes de viajar para o Rio onde reside, com o casal Alcides Abreu fez os melhores elogios ao mais jovem

clube da sociedade catarinense.

Maravilhosa coleção de bijuterias e tecidos para "paris" nas mais variadas padronagens, acaba de receber a boutique "Art-Nouveau", para o mundo elegante da cidade.

Sexta-feira, festejamos idade nova, a elegante sra. Bernadete Viegas — Com o Deputado e sra. Viegas, no Country Club, estavam os casais: Fulvio (Maria Leonida) Vieira, Luiz Alberto (Rita de Cassia) Cintra, Nilton (Eliana) Cherem e Sidney (Karin) Lenzi.

Estamos sendo informados que a coleção de camisas para o carnaval da jovem guarda chegou ontem, na loja "Hit Magazin".

Em avião particular chegou hoje a nossa cidade, o Engenheiro Roberto Lassauce.

Chegou sábado a nossa cidade o industrial Orlando M. Brogiolo, o responsável pela direção da "Construção Naval e Empresa Nacional da Pesca", uma grande firma que dentre em breve terá início em nossa capital.

Pensamento do dia: O exagero é a mentira da gente honesta.

Tudo indica que terá início quinta-feira próxima no Balcão Camborjú, o tão comentado Festival do Cinema Brasileiro.

Aurora Viégas Bueno é um brotinho carioca que deixou o Rio, para acontecer em nosso Carnaval.

Também foi festejado sexta-feira com um elegante jantar, o aniversário do Industrial Wilson Medeiros.

Amanhã, comentaremos o casamento de Mirian e Milton, realizado sábado último, com elegante recepção no Querência Palace.

O pianista Aldo Gonzaga, está em atividades preparando uma Escola de Samba para movimentar a festa sábado próximo, no Country, "Noite no Havaí".

Está fazendo turismo em nosso Estado, o sr. e sra. dr. Ivan (Dulce) Faria Corrêa. O dr. Faria Corrêa um dos mais considerados médicos na capital gaúcha, em companhia de sua esposa, ontem viajaram para o Balcão Cabeçadas.

### Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO (SAO PAULO)  
M A S S A G E N S  
T E R A P E U T I C A  
O R T O P E D I C A  
D E S P O R T I V A  
E S T E T I C A  
C O S M E T I C A  
G I N A S T I C A M E D I C A  
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — FLORIANÓPOLIS — S.C.

### O SOL E A VIDA

Natural é que todos procuremos o melhor lugar ao sol; faz isso parte do instinto de conservação, que todos possuímos. O sol representa vitalidade, energia, saúde. Por isso modernamente, quem constrói a sua casa tem fundamentalmente uma preocupação: abri-la bem à penetração solar, devesse-a amplamente aos raios do sol, que além de fator de higiene, é luz.

Uma casa sem sol e uma habitação doentia, onde se facilitam as incursões de germes perigosos e a vida se torna sombria por falta de própria luz natural.

Tendo em vista isso é que todos os apartamentos do Solar Dona Martha, cômodos e elegantes, possuem ampla aberturas para a luz solar, a fim de facilitar-lhe a penetração em todos os aposentos. De uma chagadinha à esquina das ruas Esteves Júnior e Prefeito Coronel Mesquita e veja com os seus próprios olhos isso que lhe estamos dizendo.

### PRECISA-SE

Lanterneiro de primeira categoria, tratar na Sociedade Construtora Triângulo S.A.

### GARAGEM — ALUGA-SE

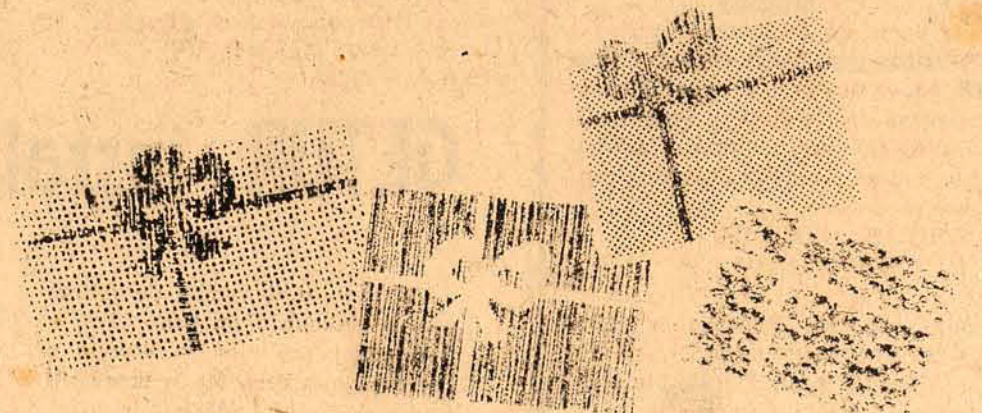
5,50 m. X 3,60 m.  
RUA HERMANN BLUMENAU, 7 (EX URUGUAI)  
PROXIMO A PRAÇA GETULIO VARGAS E COLEGIO CORACAO DE JESUS  
PODE SERVIR DE DEPOSITO OU OFICINA  
TRATAR: RUA PROF. ANACLETO DAMIANI, 35 OU PELO TEL. 2148.

### NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA  
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES  
Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento indolor).  
PRÓTESE FIXA E MOVEL  
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
Das 15 às 19 horas  
Rua Jerônimo Coelho, 325

## Venha ver o que fizemos para você...

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você.

Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade.

E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros.

Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos.

Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver.

Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

**Gift**



# Plano Trienal Investe na Pecuária NCr\$ 235 Milhões por ser Setor Prioritário

O Plano Trienal do Governo, já em fase final, prevê investimentos de aproximadamente NCr\$ 235 milhões para o desenvolvimento da pecuária de corte no País, em virtude de o análise preliminar do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas mostrar que a evolução quantitativa da produção de carne bovina é insuficiente para atender à procura crescente.

Segundo o documento em mãos do Ministro Hélio Beltrão, a importância da produção animal no conjunto da economia agrícola brasileira levou à inclusão de um capítulo à parte sobre a pecuária no Programa Estratégico do Governo, mostrando a evolução desse setor ao longo dos anos e detalhando todas as causas da estagnação verificada e das distorções criadas por técnicas inadequadas.

## DEFICIT NA PECUARIA

Revela o Superintendente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA —, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que os vários estudos sobre a oferta e a demanda de produtos de origem animal acusam elevado deficit de carne bovina, de leite, carne suína e ovos. O número de abates e o nível da produção de carne bovina têm apresentado uma evolução quantitativa bastante reduzida.

Em termos estatísticos, mostra o documento que, enquanto em 1955 o número de abates era de 6 031 cabeças, em 1965, dez anos depois, esse número era de 7 608 animais apenas. Em 1955, a produção nacional de carne era de 1 030 toneladas. Em 1965, essa produção foi de 1 312 toneladas.

## AS CAUSAS

A análise submetida ao Ministro do Planejamento aponta, além das razões de natureza etica e ecológica, os seguintes fatores considerados responsáveis pela estagnação da pecuária nacional: condições insatisfatórias de manejo, alimentação e sanidade animal e a velocidade de crescimento do rebanho; doenças parasitárias, afecções da efera reprodutiva, febre aftosa, raiva, brucelose e outros males que, não só contribuem para a redução da natalidade, como também ocasionam excessiva mortalidade.

## MEDIDAS

Afirmando que a alta real dos preços da carne bovina resulta fundamentalmente da não evolução da oferta desse produto em níveis condizentes com o crescimento da demanda e não unicamente de especulação

na cadeia de produção, distribuição e comercialização, fatos esses surgidos em decorrência da escassez, sugere o trabalho do Ministério do Planejamento:

Eliminação de intervenções que venham limitar a evolução natural dos preços, salvo, evidentemente, medidas excepcionais em épocas de crise — secas prolongadas, inundações etc. —; amplo programa de melhoramento das passagens; utilização dinâmica dos recursos para investimentos oriundos do Banco Mundial. Tais recursos são da ordem de US\$ 40 milhões, aos quais se somam outros US\$ 40 milhões de recursos internos; amplo programa de controle profilático e adoção de linhas de crédito pelos órgãos oficiais de financiamentos.

## Brasil Vai Propor Centro de Planejamento Universitário

A Delegação do Brasil à V Reunião do Conselho Interamericano Cultural da OEA, programada para o dia 15 próximo, na Venezuela, vai apresentar projeto de criação de um Centro Interamericano de Planejamento Universitário, com a finalidade de reunir dados e informações sobre as universidades latino-americanas.

Um outro projeto da delegação, que se destaca no conjunto de proposições já incluídas na agenda da conferência, depois das reuniões preliminares de Washington, é o que cria o Centro Interamericano de Estudos de População, órgão de assessoramento que contará com especialistas recrutados nos diversos campos das ciências sociais.

## PLANO

O Centro Interamericano de Planejamento Universitário caso o projeto seja aprovado na V Reunião — terá como finalidade reunir dados e informações sobre as universidades latino-americanas, programar cursos de formação e treinamento de técnicos em organização e administração universitária, englobando os seguintes campos: estatística educacional, administração em geral, organização, pesquisa comparada, contabilidade e finanças, implantação de serviços, lançamento especial e assessoramento a Ministros de Educação e Reitores na elaboração de anteprojetos de reformas universitárias e na solução de problemas referentes à organização das universidades.

O investimento no projeto, da OEA está assim distribuído: US\$ 115 mil, dividido em US\$ 80 mil em obras civis, US\$ 20 mil em equipamentos complementares, US\$ 10 mil em equipamentos para atividades afins, US\$ 5 mil material de escritório. De parte do Governo brasileiro, US\$ 50 mil em terreno, US\$ 30 mil em pessoal, US\$ 20 mil para material de expediente de curta duração e US\$ 15 mil em diversos — bolsas e viagens.

Outro projeto que a delegação brasileira levará tem por finalidade criar em definitivo o Centro Cultural de Brasília, ficando as obras a cargo da Fundação Cultural do Distrito Federal e NOVACAP.

O objetivo é a construção e instalação das unidades do Centro Cultural de Brasília, complementação do equipamento e obras dos Teatros Vila-Lobos e Martins Pena, criação do Serviço Nacional de Música, com sede em Brasília, e a instalação de uma orquestra sinfônica. A duração do projeto está prevista para quatro anos.

A contribuição nacional para o projeto atinge NCr\$ 27 000,00, distribuídos em quatro anos e compreendendo despesas com pessoal técnico, funcionários, contratados e acervos já existentes. A Fundação Cultural de Brasília instituirá um grande número de bolsas-de-estudo para estudantes e professores da América Latina.

## HOJE

### São José

às 3 e 8 1/2 hs.  
Alan Staek  
Pamela Tudor  
— em —  
O GRANDE GOLPE DO SÉCULO  
EastmanColor  
Censura até 5 anos

### Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.  
Netinho  
Minga  
Risonho  
Nena  
Denise  
— em —  
OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO  
Eastmancolor  
Censura até 5 anos

### Roxy

às 4 e 8 hs.  
Franco Franchi  
Ciccio Magrazia  
Meira Orfei  
— em —  
OS 2 MAFIOSOS  
EastmanColor  
Censura até 10 anos

## BAIRROS

### Gloria

às 8 1/2 hs.  
Mark Donner  
Scilla Gabel  
— em —  
O FILHO DE CESAR E CLEOPATRA  
CinemaScop MetroColor  
Censura até 10 anos

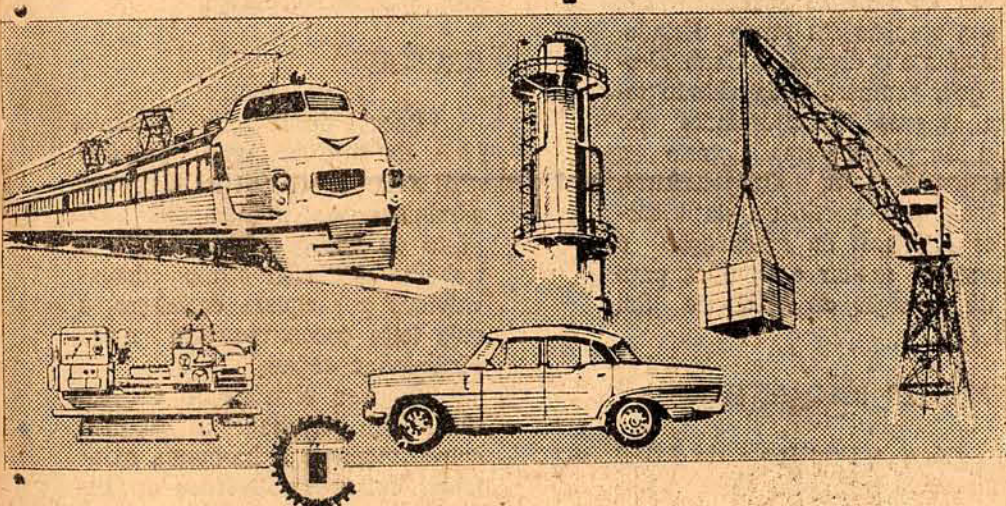
### Imperio

às 5 e 8 1/2 hs.  
Filmando exatamente como aconteceu!  
OS CANHOES DE AGOSTO  
Censura até 10 anos

### Cine Rajá

às 5 e 8 1/2 hs.  
Bud Abbott — Lou Costello  
— em —  
O MUNDO DE ABBOTT E COSTELLO  
Censura até 5 anos

Seja qual for o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



## Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance"

**Crédito e Financiamento**

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.887.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1965

**Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos:**

- Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures.
- Financiamento direto ao consumidor.
- Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).
- Financiamento de exportação e importação de mercadorias.
- Acerto em operações comerciais.
- Lançamentos de Ações e Debêntures.

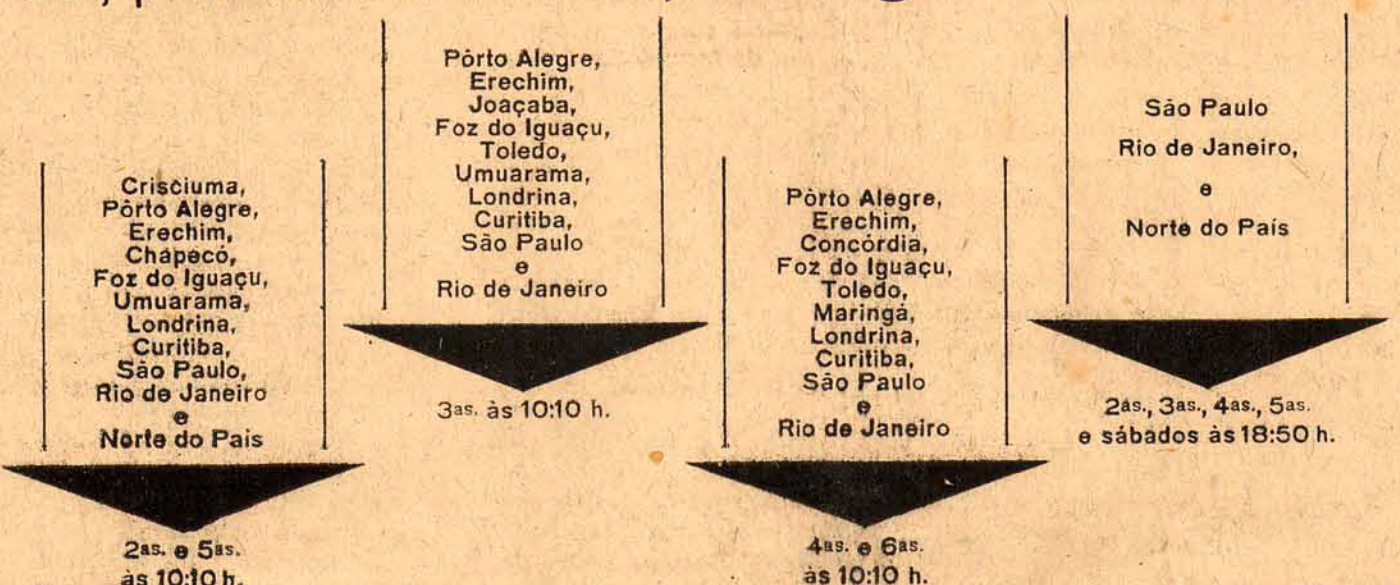
### DIRETORIA

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Héitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Elpidio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Buchle Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE", CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

E sai, para estas cidades, nos seguintes horários:



Informações e reservas no seu Agente de Viagem ou na Praça 15 de Novembro, 24 • Tel.: 2820 • Florianópolis



## PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Brito

**APOSENTADORIA ESPECIAL:** — (Colaboração do sr. Valmy Angélico X. Gasparov, Coordenador da Linha de Seguros Sociais de INPS em Santa Catarina).

O segurado que contar, no mínimo, cinquenta anos de idade, e tenha trabalhado durante 15,20 ou 25 anos, pelo menos, conforme a natureza da atividade profissional, em serviços insalubres, penosos ou perigosos, pode requerer aposentadoria especial.

E' da competência do Órgão Executivo a fixação, por Decreto, dos serviços e atividades a serem consideradas insalubres, penosos ou perigosos, bem como o tempo de trabalho mínimo exigido naquelas condições. Geralmente as operações realizadas em locais com temperatura excessivamente alta ou baixa, em locais com alto grau de umidade, com radiações nocivas, ou onde há pressão atmosférica anormal, fazem caracterizar a insalubridade.

Também o trabalho permanente exposto a poeiras, gases, vapores, fumos, tóxicos, germes infecciosos, faz com que se considere insalubre o serviço.

Por outro lado, perigoso é o trabalho quando a pessoa nele permanentemente corre o risco de vida, como nos serviços de eletricidade, serviços de extrincação de fogo, de transporte aéreo, de fabricação de explosivos etc.

Peno-o é o serviço que, por sua peculiaridade, requer muito dispêndio de energias físicas, e, na sua execução, permanentemente exige cuidados especiais, como é o caso dos motoristas de coletivos (bondes, ônibus, etc).

O tempo de serviço em atividades insalubre, penoso ou perigoso, é comprovado pela Carteira Profissional, ou outro documento de inscrição profissional, devidamente anotado, e desde que expedido na época própria, acompanhado de declaração, feita pela empresa, de que conste a descrição minuciosa dos trabalhos executados, com referência expressa dos períodos, já que é computado apenas o efetivo exercício de atividade, que se situe dentro do quadro geral, elaborado pela autoridade competente.

Observação especial cabe à cerimônia, exigida para a concessão desse tipo de benefício: cento e oitenta (180) contribuições mensais.

O valor do benefício consiste numa renda mensal de 70% do alário de benefício, acrescida de 1% desse salário por ano completo de atividade, até o máximo de 30% de acréscimo.

O benefício tem início na data de desligamento do emprego, ou atividade. Se, ao requerer o benefício, o segurado já está afastado, o INICIO do benefício é a partir da data da entrada do requerimento no Órgão Local do I.N.P.S.

## HERPES SIMPLES

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

A Herpes simples é uma doença exclusivamente humana, em condições naturais. E' conhecida vulgarmente como cobeiro ou idiopático ou ainda conforme a localização Herpes labial, facial, genital e ocular. E' uma doença benigna na grande maioria dos casos, em que as lesões se encontram na pele ou mucosas. A localização ocular exige maiores cuidados, assim como as meningíticas e nervosas. Estas as que apresentam real gravidade são relativamente raras.

O Herpes simples é produzido por um vírus o Herpesvirus hominis, conservando-se muito bem em estado latente e um estímulo qualquer coloca-o em atividade determinando a doença, conforme observações com indivíduos que se expõem em demasia aos raios solares ou praticam excessos físicos, ou em consequência de ferimentos ou qualquer traumatismo, intoxicações e infecções ou simples febre por outras causas, menstruação etc...

Tem distribuição universal, transmitindo-se pelo contato direto, principalmente pelo material de uso contaminado, uma vez que o vírus se encontra na saliva mesmo de pessoas sem qualquer sintoma. Quando localizado nos órgãos genitais a transmissão se dá pelo contato sexual.

Acomete as pessoas mais coentes de alimentos, sendo que nas crianças manifesta-se de pois de um ano de idade, excepcionalmente antes. O vírus tem afinidade pela pele e mucosas, causando destruição de células, aparecendo edemas inter-celulares, manchas e vesículas no local.

O período de incubação para a infecção se manifesta dentro de 2 a 10 dias. Os primeiros sinais de caracter geral consiste em mal estar, sensação de fadiga, não muito acentuada e pequena elevação de temperatura. Depois surgem em pontos da mucosa ou pele ou nos limites entre uma e outra, zonas de eritema onde se origina pequenas pápulas que se transformam em vesículas. Encontram-se com frequência nas comissuras labiais e na entrada das fossas nasais.

Embora o processo seja, local, a sua generalização é excepcional, quase sempre provocado pelo doente que leva as mãos nos pontos-lesados em consequência dos pruridos, passando depois em outras partes do corpo.

Quanto ao tratamento não há um medicamento específico. Faz-se o local com antibiótico, para evitar infecção secundária, aplicação de pomadas para a dor a sensação de queimadura. O geral é estimulante principalmente quando se trata de pessoas coentes de alimentos.



**Tratadores**

**Catarinenses**

para o

**Desenvolvimento**

GUSTAVO NEVES

Dizem-me que a importante indústria de tratores da Companhia Olsen, de Caçador, neste Estado, tem recebido, ultimamente, constantes convites para que se transfira para um dos estados do Norte do Brasil. Não a deixemos sair de Santa Catarina! É uma indústria pioneira em terras catarinenses e, talvez, no país, e cuja produção de tratores e outras máquinas agrícolas pode prestar excelente colaboração à política de desenvolvimento agrícola empreendida pelo Governo do Estado. Sei das atividades dessa importante fábrica e sinto que não seja mais amplamente conhecida a contribuição extraordinária que a Olsen Tratores Agro Industrial está dando às iniciativas agrícolas catarinenses.

Ainda há pouco foi lançado pela Olsen o guincho Tmo-Caçador, apelidado de "pequeno-gigante" e destinado ao trabalho extrativo da madeira, oferecendo garantias de eficiência na sua aplicação à nova técnica dessa indústria extrativa. Como o meu intuito, nesta nota, é somente chamar a atenção dos meus leitores para essa fábrica, que, dizem, é pioneira no seu gênero em terras brasileiras, dispense-me de entrar em pormenores acerca dessa máquina e do que a distingue em qualidade e segurança, dentre as congêneres importantes. Mas é natural que me entusiasme com o fato de Santa Catarina dispor, assim, duma empresa industrial de tão acentuado sentido utilitário, especialmente nesta fase de desenvolvimento, que mobiliza todos os esforços e recursos capazes de acelerar a marcha para a prosperidade.

Já se anuncia, como originalidade da Olsen, de Caçador, um novo tipo de trator, muito adequado às peculiaridades topográficas de Santa Catarina: trata-se do Trator Tmo-Formiga, que, em breve, estará nos mercados de venda, como lançamento auspicioso. Se querem algo mais sobre essa "formiga" que virá trazer enorme propulsão às conquistas da agricultura, orientadas tecnicamente, como o estão sendo agora, saibam que está sendo ansiosamente esperada nos meios rurais.

Já é muito que possuíamos no Estado uma indústria de tratores: muito mais que possamos assim fabricá-los internamente, sem que tenhamos de recorrer a importações de peças de fabricação estrangeira. O "Tmo-Formiga" por exemplo, é integralmente catarinense, desde o seu motor. E, sem dúvida, haverá de alegrar a todos os que, como eu, estimam o progresso de nossa terra — e a sua expansão econômica, como fator de maiores riquezas em cultura e bem estar social — a circunstância de poder-se manter, em solo de Santa Catarina, uma fábrica dessa espécie.

Daí as apreensões com que se ouvem notícias como a de que o sr. Osvaldo Olsen, Diretor Presidente da Companhia Olsen de Tratores Agro Industrial, de Caçador, está sendo insistentemente sondado acerca da possibilidade de transferir-se, com a sua indústria, para um dos estados nortistas, que ambiciona o proveito de que atualmente nos beneficiamos nós, os catarinenses.

É claro que tudo se deverá fazer para que não se confirme essa notícia. Acredito mesmo que não faltará ao sr. Osvaldo Olsen maiores razões para permanecer onde está, com a sua fábrica de tratores pioneira. (Cont. na 5ª pág.)

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## E o Estádio?

A mobilização espontânea da Imprensa e da opinião pública de Santa Catarina, em favor da construção de uma praça de esportes que represente à altura a posição econômica da terra Barriga-Verde no cenário nacional, foi plenamente correspondida pelo Governador Ivo Silveira que, para tanto, convocou um competente grupo de esportistas e jornalistas para procederem aos estudos iniciais, relativos à localização de um Estádio para Santa Catarina. O grupo cumpriu criteriosamente com a sua missão, apresentando ao Chefe do Executivo uma indicação baseada na honradez e no bom senso, a qual, talvez, por isto mesmo, tenha recebido a crítica mesquinha e despeitada de um ou outro setor minoritário.

Examinando o relatório da comissão, o Governador Ivo Silveira afirmou a todos aqueles que participaram do trabalho que a construção do Estádio era realmente uma meta a ser atingida por seu Governo. Setores governamentais informavam ainda que seria muito grata ao Governo a participação da Universidade Federal no empreendimento, sendo de se aguardar a complementação dos entendimentos que, anteriormente, já haviam sido mantidos com o Reitor Ferreira Lima.

Achávamos que, durante as comemorações da passagem do segundo aniversário do Governo do sr. Ivo Silveira, uma excelente oportunidade se apresentava para que algo de concreto fosse anunciado pelo Chefe do Executivo, em relação à construção do Estádio. Conhecedores que somos dos métodos administrativos e do temperamento do sr. Ivo Silveira, compreendemos que a sua omissão a qualquer referência sobre o assunto obedeceu aos ditames do seu equilíbrio e da sua ponderação, já que o que havia para ser dito o fora anteriormente e nada de novo se apresentava naquela ocasião.

No entanto, continuamos certos de que a ideia da construção do Estádio não foi abandonada. É verdade que, quanto antes iniciada a obra, tanto melhor para o Governo e para o esporte catarinense. Assim, temos a convicção de que há de chegar o momento oportuno — talvez antes do que nos seja dado esperar — em que o sr. Ivo Silveira possa anunciar, com base em dados reais, a grande arrancada para a construção da praça de esportes que os catarinenses esperam com merecimento.

Embora não seja um desportista de tradição, o Governador Ivo Silveira empolgou-se de maneira grata e auspiciosa pela causa esportiva do Estado que administra. Prova eloquente disto é a construção de vários ginásios de esportes em cidades do Interior e a sua firme determinação em dotar Santa Catarina de um Estádio que possa fazer frente, em relação proporcional, aos que já existem ou que estão sendo construídos nos demais Estados brasileiros. O desenvolvimento que nos propomos alcançar, quer no terreno administrativo, como no político e econômico, não estará completo se o nosso desporto permanecer estagnado. Sentindo isto e compreendendo a palpitação dos catarinenses, que como todos os brasileiros fazem do culto ao esporte uma instituição nacional, o sr. Ivo Silveira assume com seu Estado um grande e generoso compromisso.

Santa Catarina, com o sr. Ivo Silveira, vê abrirem-se novos horizontes para o seu esmerilhamento esportivo. Este não tardará, a partir do momento em que dispusermos de uma praça de esportes adequada e convidativa. Os esportistas e os catarinenses em geral, confiam na construção do nosso Estádio e na nossa reabilitação esportiva, pela qual o sr. Ivo Silveira há de ser o grande responsável e benfeitor.

## Reformas

O desenvolvimento nacional não pode deixar-se presenciar o transcorrer das décadas, numa atitude ociosa de determinismo progressista, omitindo-se de colaborar intensamente nesse processo com as várias reformas que o País está a exigir. Reformas não só de mentalidade política e administrativa, como também reformas de superadas estruturas que estrangulam, em diversos pontos, o progresso que pretendemos alcançar. Quanto às primeiras, pouca coisa de notável tem acontecido nos últimos anos. Em relação às últimas, uma boa cortada de leis foi elaborada, como que a instrumentar uma ação vigorosa de sentido renovador, que infelizmente não chegou a vir.

O Governo revolucionário que se instalou no País em 1964 propôs-se deitar por terra os velhos vícios e atitudes, recebendo para isto uma soma de poderes que lhe permitiam ir tão longe quanto desejasse. Embora, na prática, o tempo não lhe permitisse fazer efetivamente as reformas preconizadas, dotou-se de um vasto aparelhamento legal para que estas pudessem vir a seu tempo. O imenso volume de leis emanadas do primeiro Governo da Revolução deixou às tantas grande número de juristas, encarregados de interpretá-las e implementá-las. Um estudo mais aprofundado dos diversos textos poderia, mais tarde, aperfeiçoar o sistema legal então implantado.

No entanto, estamos vendo que muita coisa ainda ficou por fazer, no setor das reformas estruturais. Foi feita uma reforma fiscal, de inegável importância, pela substituição do IVC, de incidência múltipla, pelo ICM; desapareceram alguns impostos de menor significado; foi proibida a vinculação de parcelas da receita; foram

entregues preciosos recursos aos Estados, condicionados à existência de planejamento. Tudo isto, na verdade, constituiu-se em significativo progresso sobre o sistema anterior, embora não se tenham erradicado velhos hábitos sonegadores e a ineficiência na arrecadação que obriga a um costume aumento de taxas.

No setor da reforma agrária, a legislação não foi menos pródiga. Foram criadas as instituições complementares do INDA e do IBRA, e há apoio de ação num sistema fiscal que permite penalizar fortemente o latifúndio improdutivo, condenando-o ao desaparecimento. Caiu por terra a exigência constitucional da previa e justa indenização em dinheiro, que tornava virtualmente impossíveis as desapropriações de certa amplitude. Também aqui, na reforma agrária, apesar do esforço ligiferrante, pouco se caminhou no sentido dos objetivos anunciados.

Salvo o esforço relativamente bem sucedido para colocar a inflação sob controle, e fora este que apresenta as mesmas características do realizado no período anterior à reforma, nada parece ter surgido de novo no setor monetário e financeiro, de 1967 para cá. O Banco Central e as normas legais pertinentes ao setor bancário deveriam tornar virtualmente impossíveis as emissões a jato contínuo que marcaram nossa história econômica recente. Mas as emissões, infelizmente, continuam.

A constatação de todos esses fatos leva-nos a crer que para fazer-se as reformas reconhecidamente necessárias ao País, não bastam apenas as encurradas de leis. É preciso, sobretudo, que a elas sobrevenham muito sentido prático, dinamismo e coragem.

### O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Uma hecatombe pode tirar o Palácio da Alvorada de tudo o que se vem passando. Enquanto o Executivo não se capacitar de que o país não capitulará em se tratando da defesa dos direitos e garantias individuais, todas as suas metas e planos de recuperação ficarão comprometidos por falta de ambiente adequado".

"DIÁRIO POPULAR": "Se a Revolução não se cingiu a uma simples substituição de homens mas, ao contrário, adotou um programa a ser desenvolvido, é evidente que tudo quanto se venha a fazer no terreno da transigência e do acordo jamais pode ter como ponto de transações a renúncia a qualquer item daquele programa. (...) Desde que seia possível uma pacificação em torno desses postulados, que representam o mínimo que a nação tem o direito de exigir (...), nada há que arguir contra".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Para aumentar a perplexidade geral, vale anotar que a "cassação" em perspectiva dos municípios a serem acobertados pelos dispositivos de segurança é anunciada pouco depois de uma ocorrência político-militar ainda não esgotada em todos seus penosos efeitos. Continua a população intrigada com o inopinado da prontidão militar de uma quinzena atrás. Prontidão até hoje não explicada em termos convincentes".

"O JORNAL": "A Revolução não acabou. O governo do marechal Costa e Silva timbra em afirmar que se mantem fiel a seus postulados de renovação. Pois que se lance sem detenção a executar o que o seu antecessor não pode, enfrentando os problemas da Universidade de modo a resolvê-los de verdade. É a condição preliminar e essencial para que se faça uma verdadeira Revolução no Brasil".

## POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, Ilho.

### OPOSIÇÃO MOBILIZA-SE

O MDB de Santa Catarina começa a sentir a necessidade de afirmação partidária, através de uma mobilização que permita a direção da agremiação aproximar, tanto quanto possível, o partido das suas bases eleitorais, notadamente dos ex-trabalhistas catarinenses. Um esforço, nesse sentido vem de ser desfechado agora com a reativação dos encontros regionais do MDB. Dois deles já foram promovidos, cujos resultados, no dizer do Presidente da agremiação, deputado Genir Destri, "foram bastante proveitosos para a Oposição".

Dos 19 encontros que estão agora programados, o próximo a realizar-se terá por local a cidade de Lages, reduto eleitoral do líder do MDB na Assembleia, deputado Evilásio Caon. Atendendo a convite do MDB catarinense, comparecerá ao encontro o Presidente do MDB do Rio Grande do Sul, sr. Siegfried Heuser, juntamente com parlamentares gaúchos. Na ocasião, serão debatidos problemas de natureza administrativa comuns à região do Planalto dos dois Estados, principalmente no eixo Lages-Vacaria. Ao mesmo tempo, serão traçadas medidas relativas à orientação programática do partido, com base na análise da situação política nacional e estadual.

É pensamento do MDB catarinense convidar dirigentes da Oposição do Paraná para uma reunião a ser próximamente marcada, a realizar-se em Mafra ou Canoinhas, com os mesmos objetivos. Partindo do princípio de que o "auxílio recíproco" se faz imprescindível no momento político atual, o MDB catarinense espera poder contar com a colaboração das seções do Paraná e do Rio Grande do Sul, em busca de maiores subsídios para a sua atuação em nosso Estado. Reconhece o deputado Genir Destri que, "embora cada Estado tenha as suas peculiaridades no seio do partido oposicionista e lideranças locais independentes, a integração partidária das seções regionais da agremiação é altamente salutar e benéfica para a dinamização do MDB no Sul do País".

### "FRENTE" NÃO ENTRA

Disse o Presidente do MDB catarinense que, pelo menos por enquanto, a "frente ampla" não

constará da pauta dos debates dos encontros regionais. Isto porque o que interessa no momento é a afirmação política da agremiação. "A 'frente ampla', continuou, "envolve implicações das mais diversas naturezas e a sua discussão nos encontros que pretendemos realizar desviaria dos trabalhos os interesses fundamentais do MDB, que, para nós, são muito mais importantes".

Da mesma opinião, aliás, comungam o deputado Brusco Neto, vice-líder do MDB na Assembleia gaúcha, e o próprio Presidente do MDB do Rio Grande do Sul, sr. Siegfried Heuser. Para eles, "ante a falta de unanimidade de opiniões relativamente à 'frente ampla', é mais prudente excluir da pauta do encontro discussões sobre aquele movimento".

### FOTOS DA PONTE

Vários leitores telefonaram durante todo o dia de ontem a O ESTADO, perguntando se as fotos publicadas no "Caderno-2" de domingo, sobre as várias fases da construção da Ponte Hercílio Luz, não eram fruto de algum hábil truque fotográfico.

Não, não é truque. As fotos pertencem à coleção de Murilo Pirojá Martins, que gentilmente nos cedeu para a confecção dos clichês. Estão carinhosamente guardadas por seu dono, a fim de serem integradas no acervo do futuro Museu da Imagem e do Som que Murilo pretende montar em Florianópolis, através da Reitoria da UFSC.

### SUDESUL

É verdadeiro a informação de que o professor Alcides Abrucio chefiará o escritório da SUDESUL que se instalará em Florianópolis. Foi ele próprio quem a deu na tarde de ontem a esta coluna, dizendo que estão faltando apenas alguns pormenores para que isto aconteça.

### BRUSQUE

Recebi do Prefeito Antônio Heil, de Brusque, uma publicação sobre as atividades da sua administração, em dois anos. Dá gosto de ver o entusiasmo e o trabalho que vêm sendo desenvolvidos por aquela Prefeitura, à cuja testa encontra-se um moço dinâmico e capaz.

Em seu relatório, o sr. Antônio Heil ressalta "o perfeito entrosamento e a harmonia existentes entre os Governos do Estado e do Município".

## AGENDA ECONÔMICA

As 6 primeiras semanas de 1968 foram boas para o mercado de ações. O volume de transações melhorou em relação aos últimos meses de 1967 e, fenômeno raro, conseguiu manter-se razoavelmente. Em decorrência, os preços das ações acusaram avanços e os novos níveis alcançados não estão animando muitos investidores a realizarem seus lucros ou recuperações. Observa-se que, após períodos de oscilações violentas, os preços das ações se estabilizam em novos níveis superiores, indicando claramente que os vendedores não formam contingente. Está evidente que a maioria espera por substância maior, confiando na lenta progressão do mercado de capitais e algumas melhorias setoriais suscetíveis de serem aproveitadas por quem sabe avistá-las. Eis uma característica de um mercado mais técnico, que não espera milagres ou percentagens astronômicas de lucros, mas que percebe reais possibilidades de o investimento em ações superar o investimento a juros este ano. A que se deve esta expectativa? A constância da atuação governamental na reformulação do mercado de capitais, sua perseverança no combate à inflação, e os respectivos resultados, apesar de numerosas ressalvas. E tudo indica a firmeza de prosseguir nos objetivos visados, sem esmorecimento.

Desta disposição, muito se pode esperar, já que o esforço

governamental está presente em diversos âmbitos, todos suscetíveis de serem melhorados, com benefício para o mercado de ações, onde exercem ponderável influência, direta ou indiretamente.

Antes de tudo, o mercado de ações apto a receber tantos benefícios, está a caminho e já cumpriu caminho: a ampliação da estrutura bolsística é um fato. No Rio, o número das sociedades corretoras duplicou, e em São Paulo triplicou. Ambas as praças são vigas mestras do mercado acionário. O sistema de liquidação foi objeto de útil remodelação, e funciona hoje com disciplina severa, garantia de negócios corretos. Nesta parte, a direção das bolsas cooperou ativo e acertadamente com o governo. As primeiras companhias esclarecedoras e divulgadoras sobre ações já são um fato. As sociedades distribuidoras de valores estão em vias de integração à rede de corretoras. Na parte estrutural, o quadro já possui contornos, que permitem ampliação. Na faixa das aplicações concorrentes, os juros fixos de 4 e 5%, ver 7, 8, 9 e 10% desapareceram (relembremos o mercado paralelo, e o giro recibo-letra de importação naquelas taxas). A especulação em moeda estrangeira, tanto pela diminuição da inflação como pela melhoria da balança externa, também perdeu intensidade. Além disso, o governo criou incentivos diretos,



# Câmara apreciará projeto tirando do Lóide prioridade para as cargas do governo

A Câmara deverá votar nos próximos dias o projeto do Governo, sugerindo pelo Ministro Mário Andreazza, revogando a prioridade concedida pelo ex-Ministro Juarez Távora ao Lóide Brasileiro para o transporte das cargas de repartições públicas, autarquias ou órgãos da administração centralizada e de sociedades de economia mista.

O projeto foi aprovado nas Comissões de Justiça e de Transportes, mas foi rejeitado na Comissão de Fiscalização Financeira, onde recebeu parecer contrário do Deputado Humberto Lucena, Vice-Líder do MDB, que apresentou um substitutivo. Disse o relator que a mensagem governamental contraria os interesses da economia nacional e, se aprovada, poderia causar até mesmo a paralisação das atividades do Lóide.

## CONTRA PRIVILEGIOS

O Ministro Mário Andreazza, ao propor a revogação da prioridade, disse que a medida vem causando prejuízos à navegação particular, principalmente à de cabotagem. Acrescentou que o dispositivo retira toda a possibilidade da Comissão de Marinha Mercante permitir, em determinados casos, que as empresas particulares tenham também direito ao transporte de carga governamental. Segundo o Ministro, tem sido uma cons-

tante do atual Governo "retirar privilégios excessivos das empresas do Estado".

O Sr. Humberto Lucena, porém, rebate essas afirmações. Disse que o Governo, ao estabelecer aquele privilégio em favor de suas empresas transportadoras, procurou fixar uma política de combate aos seus déficits operacionais. Frisou que graças a essa providência, como a outras adotadas pelo ex-Ministro Juarez Távora, "não só diminuiu o déficit da Rede Ferroviária Federal, como o Lóide Brasileiro conseguiu em 1967, resultados financeiros bem mais satisfatórios".

Comentou ainda o Vice-Líder do MDB:

— A prioridade representa, segundo informações oficiais, 30% da receita de cabotagem do Lóide Brasileiro. No que diz respeito ao comércio exterior, significa mais de 60% da receita da empresa, nas operações de longo curso. Se aprovado o projeto do Governo, o Lóide terá de reduzir drasticamente todos os seus serviços e, ainda mais, depois de três meses poderá paralisar até as suas atividades.

Lembrou o Sr. Humberto Lucena que a prioridade dada ao Lóide é compartilhada com os transportes de mercadorias de frete baixo. Essas mercadorias são abandonadas pelas empresas privadas por não deixarem lucro — disse.

— No comércio de exportação, o Lóide Brasileiro é a única empresa que de fato carrega cargas da Usiminas, Cosipa e Siderúrgica Nacional para a América do Norte e Argentina; explosivos da Mantiqueira para México; automóveis e outros produtos da Willys para os portos da América Central; e geladeiras e outros produtos eletro-domésticos para o mercado africano. Para isso, o Lóide vem mantendo linhas ou escalas deficitárias, para incrementar o comércio exterior do Brasil.

## CAFE

Segundo o deputado paraibano, "o ponto nevrálgico do problema reside na luta pelo transporte do café brasileiro exportado para a área do Mediterrâneo, onde o IBC mantém os entrepostos de Trieste e Beirute".

— As empresas particulares de navegação pretendem concorrer com o Lóide Brasileiro no transporte de carga tão valiosa. Ba ta lembrar que só em 1967 o IBC exportou para o Mediterrâneo um milhão e 200 mil sacas de café, que representaram uma receita de US\$ 3 168 000 00 para o Lóide. O total de fretes pagos à companhia pelo transporte dos demais produtos de exportação brasileira para aquela área foi, no mesmo ano, de US\$ 4 216 900. O café concorreu, assim, com 75%.

Acha o deputado que a aprovação do projeto abriria um precedente perigoso. O Governo, na próxima etapa, "sob pressão dos estaleiros particulares, passaria a defender a revogação do dispositivo do Decreto-Lei nº 67 que assegura à Empresa de Reparos Navais Costeira S.A. a prioridade dos reparos em navios de autarquias, órgãos de administração centralizada, sociedade de economia mista e demais sociedades nas quais a União tenha maioria das ações.

## SUBSTITUTIVO

A Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara aprovou o seguinte substitutivo do relator Humberto Lucena ao projeto do Governo:

"Fica assegurado à Companhia de Navegação Lóide Brasileiro a prioridade para o transporte das cargas dos órgãos de administração direta e indireta, inclusive das sociedades de economia mista, sem prejuízo das empresas privadas nacionais de navegação marítima que utilizem navios de bandeira brasileira, com guarnições compostas exclusivamente de brasileiros quando a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro não tiver condições de atender ao transporte das cargas referidas".

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Fpolis

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Florianópolis, quites com seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 23 (vinte e três) do corrente mês, em sua sede social, sita à rua Tenente Silveira, 76, nesta Cidade de Florianópolis, no horário das 17,00 horas em primeira convocação, e não havendo número para a primeira convocação, ficam convocados para uma segunda convocação, às 19,00 horas, funcionando a presente assembléia com qualquer número de associados presentes, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

1º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Relatório da Diretoria e Balanço Geral, referentes ao exercício de 1967, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto da Suplementação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1968, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e

3º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto da Proposta Orçamentária para o exercício de 1969, bem como, o Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 12 de fevereiro de 1968

Pedro Ilizeu da Silva  
Presidente

## BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

O BNH por intermédio deste AVISO, comunica aos moradores do conjunto PROCASA em Barreiros, que tomará as mais energéticas providências legais contra os moradores que não estão em dia com suas prestações.

Comunica ainda que os compradores de casas de números 213 em diante, deverão efetuar seus pagamentos no Banco Sul do Brasil S/A, em Florianópolis esquina rua Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.

Os restantes de 1 a 212 deverão continuar a pagar no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A.

13-14/2

## CONFEITEIROS (PARA SÃO PAULO)

Procuramos com bastante praticidade de confeitaria, principalmente em TORTAS FINAS. Oferecemos bom ordenado, bom ambiente de trabalho, assistência médica hospitalar.

Tratar a Av. Jamaris, 64 — Moema ou escrever para DOCES VALLY Caixa Postal, 4093 S.P.

## EDITAL

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SOCIEDADE DE ASSISTENCIA E DEFESA CONTRA A LEpra EM SANTA CATARINA, DE CORDO COM DISPOSITIVO ESTATUTARIO, CONVOCA OS SENHORES CONSELHEIROS DA ENTIDADE PARA UMA REUNIAO ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 14 DO MES CORRENTE, EM SUA SEDE SOCIAL, 4º ANDAR DO EDIFICIO IPASE, AS 20 HORAS OU AS 20,30, EM SEGUNDA CHAMADA, COM QUALQUER NUMERO DE PRESENÇA, AFIM DE TRATAR DA SEGUINTE ORDEM DO DIA:

1º — Análise e aprovação das contas e do balanço referentes ao exercício de 1967;

2º — leitura do relatório da Diretoria;

3º — preenchimento de vaga no cargo de 1ª secretaria;

4º — assunto de interesse social.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1968

DIETRICH VON WANGENHEIN — PRESIDENTE

## Traçores Catarinenses Para o Desenvolvimento

(Cont. da 4ª pág.)  
ra, por intermédio da qual será facilitado o esforço comum de Santa Catarina para o próprio desenvolvimento. E oxalá a palavra do digno Diretor Presidente da Olsen venha tranquilizar a quanto desejam colaborar neste movimento, que emprega as classes produtoras do Estado, e terno da política progressista do Governador Ivo Silveira.

## Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

### Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

#### COPIA AUTENTICADA DE REGISTROS CONTÁBEIS (CARC)

As empresas estão obrigadas a entregar ao Instituto, anualmente, cópia autenticada dos registros contábeis, correspondentes — às importâncias devidas à Previdência Social e às quantias a ela pagas, com discriminação, mês a mês, das respectivas parcelas. Nos casos de falta de recolhimento normal, nos casos de parcelamento, nos casos de operações vinculadas, também é obrigatória a entrega da cópia em questão. A entrega da cópia autenticada dos registros contábeis, neste exercício, deverá ser providenciada como segue:

- a) Balanços encerrados até dezembro de 1966 — prazo até 28/2/68
- b) balanços encerrados até janeiro de 1968 — prazo até 31/3/68
- c) balanços encerrados até fevereiro de 1968 — prazo até 30/4/68.

NOTA — As empresas sem escrituração mercantil ou com escrituração — atascada devem apresentar, até 28/2/68, declaração das importâncias devidas e recolhidas ao Instituto, nos mesmos moldes como acima especificado.

Será utilizado única e exclusivamente o formulário "Cópia Autenticada de Registros Contábeis" — CARC, em duas vias, sem emendas nem rasuras e assinadas pelo representante legal da empresa. O formulário já se acha à venda nas papelarias. A 1ª via servirá de comprovante da empresa, sendo arquivada junto às folhas de pagamento ou aos recibos de pagamento, para exame pela Fiscalização. A falta de apresentação da cópia autenticada sujeitará a empresa à multa de 1 a 10 salários mínimos.

#### CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUAÇÃO (CRS)

O "Certificado de Regularidade de Situação" é fornecido com brevidade a todas as empresas que se acham em dia com suas obrigações para com a Previdência Social. Aproximando-se a época de grande afluência de pedidos de CRS, principalmente para licenciamento de veículos e registro de atos na Junta Comercial, é conveniente que as empresas pensem com a antecedência o recolhimento das contribuições devidas, evitando, assim, a lavratura de autos de infração e a cobrança judicial.

#### CERTIFICADO DE QUITAÇÃO (CQ)

São nulos quaisquer atos ou instrumentos, inclusive contratos particulares e uns das sociedades que tenham transações com bens imóveis, com bens móveis ou com direitos, das empresas, sem que deles conste a existência do "Certificado de Quitação" ou do "Alvará de Autorização" fornecidos pela Previdência Social. Para evitar demoras na expedição desses documentos, a empresa providenciará, com antecedência, o pedido competente, bem como porá em dia os recolhimentos das contribuições devidas, evitando omitir as relativas a qualquer trabalhador, seja permanente, seja avulso, seja temporário etc.

#### OBSERVAÇÕES SOBRE CERTIFICADOS

Para o fornecimento dos certificados acima, inclui-se a exigência da comprovação de estarem em dia os recolhimentos relativos às "Quotas de Previdência" e ao "Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural" (FUNRURAL), sendo que a este estão obrigados os adquirentes ou consignatários de produtos rurais.

#### CONTRIBUIÇÕES ATRASADAS

Será punida com as penas de crime de apropriação indébita a falta de recolhimento, na época própria, das contribuições, descontadas dos segurados ou arrecadadas do público. Para os fins acima, consideram-se pessoalmente responsáveis o titular de firma individual, os sócios solidários, gerentes, diretores ou administradores de empresas, públicas e privadas.

#### CRIMES DE SONEGAÇÃO FISCAL

Constituem crimes de sonegação fiscal deixar de incluir, na folha de pagamento dos salários, trabalhadores sujeitos ao desconto de contribuições, sejam permanentes, avulsos, temporários etc., bem como deixar de lançar, em títulos próprios da escrituração mercantil, mês a mês, o montante das quantias descontadas ou arrecadadas e o da correspondente contribuição da empresa.

A entrega das cópias autenticadas dos registros contábeis deverá ser feita diretamente à Agência do Instituto no interior do Estado e, na Capital, ao Grupo de Arrecadação, à Avenida Hercílio Luz s/nº, Anexo do Clube 12 de Agosto.

Ewald Moimam  
COORDENADOR DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

13-2-68

**VERBA**  
promotora de negócios Ltda.  
oferece  
as melhores oportunidades em imóveis

#### APARTAMENTOS — CENTRO

1 Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box — área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

2) Finamente mobiliado — 3 quartos — sala de visita — cozinha — banheiro social a côres — área de serviço com entrada independente — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com Synteko — armário embutido — aquecimento central a gás — lustres de cristal, etc. O preço é realmente para venda imediata.

#### APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

#### APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

#### BNH — APT. FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCR\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m<sup>2</sup> — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em côres cores copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

#### PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c/ parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m<sup>2</sup>. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

#### TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCR\$ 1.200,00.

#### MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21-SL.1 FONE 2828

# Vestibular de Medicina Curso Barriga Verde

A Direção e os Professores do Curso Barriga Verde congratulam-se com seus alunos que brilhantemente preencheram 55% das vagas na 1.a chamada do vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade de Santa Catarina.

Ao mesmo tempo desejam sucesso a todos os seus outros alunos que irão realizar as provas em 2.a Chamada



# Caxias não resistiu: 3x0!

# Fêz Valer sua Maior Categoria o Figueirense

Voltando a triunfar em seus domínios que é o estádio "Orlando Scarpelli", a nova esquadra do Figueirense reabilitou-se amplamente da goleada que sofreu na segunda rodada, quando, pela primeira vez atuando fora de seu reduto neste Campeonato, foi derrotada pelo Metrópol por 4 x 1.

Três tentos a zero marcou o alvinegro metropolitano contra o Caxias que vinha precedido de um grande catástrofe, pois era um dos líderes invictos do Campeonato.

A contagem refletiu, pode-se dizer sem medo de incorrer em erro, o que foram os noventa minutos, dos

quais quarenta debaixo da chuva, após um dia de sol escaldante. Logo, pode-se tachar a vitória do time orientado pelo uruguaio Carlos Alberto Jardim como de alta significação, produto de um jogo estudado, calmo, em que a marcação cerrada teve papel primordial na retumbante conquista. A linha de frente apenas usou de oportunismo, ante uma defesa que, apesar de constituir-se por nomes de alto gabarito, muito deixou a desejar.

Pelo que se observou na tarde quente de anteontem, pode-se desde já, fazer-se um juízo seguro sobre o time da Capital que é dos me-

### Apreciação Individual

**Veneza** — Dotado de bom senso de colocação. E' um goleiro que está demonstrando o que vale.

**Borges** — E' valor novo, mas já desponta com um bom marcador. Boa atuação.

**Bi** — Teve uma espinhosa porém honrosa incumbência qual seja a de marcar o extraordinário Norberto Hoppe que teve que reconhecer a categoria do zagueiro que de jogo para jogo mais se firma. Sem dúvida o melhor da tarde de anteontem. Nota dez.

## A terceira rodada do Estadual e seus resultados

Os resultados da terceira rodada do Estadual, efetuado sábado e domingo, foram estes:

Neste Capital — Figueirense 3 x Caxias 0  
 Em Joinville — América 3 x Avaí 2  
 Em Blumenau — Olímpico 3 x Marcílio Dias 2  
 Em Criciúma — Metrópol 3 x Ferroviário 2  
 Em Criciúma (sábado) Comerciário 1 x Hercílio Luz 0  
 Em Itajaí — Borroso 2 x Palmeiras 0  
 Em Joaçaba — Comercial 2 x Perdígão 0  
 Em Criciúma — Próspera 2 x Guarani 0  
 Em Brusque — Carlos Renaux 6 x Cruzeiro 0  
 Em Lages — Internacional 1 x Atlético 0

## LIRA TENIS CLUBE

### CARNAVAL

1 — As mesas serão colocadas à venda, dia 8 de fevereiro, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, sendo que as senhas poderão ser adquiridas a partir das 10 horas no mesmo local, será obrigatório a apresentação da carteira social e do talão do mês. O sr. cobrador estará presente para efetuar o competente controle.

2 — Solicitamos aos senhores pais ou responsáveis, não se fazerem acompanhar de filhos ou dependentes menores de 15 anos, sendo que a não observância desta determinação, implicará nas penas previstas por lei.

3 — Os filhos ou dependentes maiores de 15 anos e até 18 anos, só terão ingresso nas dependências do Clube, quando acompanhados dos responsáveis.

4 — Não será permitido em hipótese alguma o uso de lança-perfume.

5 — A carteira social e o talão do mês de fevereiro ou a anuidade, serão rigorosamente exigidas na entrada.

6 — Os convites somente serão expedidos no dia do baile, no período de 14 às 18 horas. Em hipótese alguma será processada a venda de convites fora deste horário.

7 — No baile de segunda-feira, será realizado o tradicional concurso de fantasias.

8 — O baile infantil será realizado domingo de carnaval a partir das 16 horas.

9 — A Diretoria, a seu critério, poderá expedir convites às pessoas em trânsito, sob inteira responsabilidade de um sócio, respeitado o item sexto deste regulamento, e mediante o pagamento das seguintes taxas de frequência:

CASAL	4 noites — NCr\$ 50,00
	1 noite — NCr\$ 20,00
INDIVIDUAL	4 noites — NCr\$ 40,00
	1 noite — NCr\$ 15,00

10 — As mesas estarão à venda de acordo com o exposto no item primeiro deste regulamento, com os seguintes preços:

4 noites	NCr\$ 40,00
1 noite	NCr\$ 20,00

Obs: As mesas para uma (1) noite, somente serão vendidas após o atendimento de todos os pedidos para quatro (4) noites.

**Iconomus Atherino — PRESIDENTE**

**Ariel Boffaro — DIRETOR SOCIAL**

**Dr. Mário Laurindo — SECRETARIO GERAL**

**Já nas primeiras ações da refrega se notava o acerto das linhas do Figueirense, com a retaguarda em maior evidência. Norberto Hoppe, com toda a sua classe, estava custando a desvencilhar-se da impiedosa marcação de Bi que o conservava à distância, enquanto que a maioria das ações, porém, sem resultado positivo, pertencia ao ponteiro canhoto Aldo.**

Aos seis minutos, Ramos, em combinação com Dacica colocou em perigo o arco sob a guarda de Jairo que defendeu bem arrojando-se ao solo. A seguir, um forte pelotão de Roberto, obrigou Veneza a difícil e sensacional intervenção. O jogo prosseguiu, com o Figueirense melhor tecnicamente. Aos 37 minutos, pois minutos após bela intervenção de Veneza de um chute de Roberto, Morelli invade a área perigosa adversária e arremata com violência, ocasião em que Dinho move a cabeça e os braços como a revelar receio de ser atingido pela bola. Esta atingiu-o num dos braços em movimento e o resultado não se faz esperar: penalty, através do apito do sr. Yolando Rodrigues. E' Zé Castorino quem executa a cobrança e o faz com precisão e elegância, sem qualquer chance de defesa para Jairo: 1 x 0.

Animado com o gol de seu excelente meio-campo "colored", o Figueirense controla o jogo, forçando o Caxias à defensiva. Melhora o alvinegro da "Manchester" com a substituição de Roberto por Mickey, que aos 42 minutos obriga Veneza a boa defesa. Encerra-se o primeiro período com o quadro local levando a melhor por 1 x 0.

2 x 0: Barra

Na segunda fase, o panorama técnico do confronto não se altera. O Figueirense continua senhor da situação, mas procura novo gol para pelo menos consolidar a vitória. Barra, que substituiu Morelli, recebe precioso passe de Dacica e cabeceia fora. Uma oportunidade de e tanto perdida pelo colored atacante. A seguir, Mickey raspa o travessão do arco sob a guarda de Veneza e aos 3 minutos, Dacica experimenta novamente a classe de Barra que desta feita não falha. Consegue o atacante, de cabeça, de costas ao marcador: 2 x 0.

Aos 35 minutos, Mickey atira e Veneza recolhe a bola, a qual, molhada e portan to escorregadia salta das mãos do arqueiro. Mas surge Bi que alivia, atirando-a para a direita.

O jogo já está ganho pelo quadro local que no entanto, não abandona seu ritmo de jogo, com o que consegue o terceiro tento, por intermédio de Dacica, de cabeça, servindo-se de sugestivo centro de Lazita, isto no minuto derradeiro. Final: Figueirense 3 "versus" Caxias 0.

**Juca** — Esteve imperturbável, mesmo nos momentos confusos para a sua área. Fêz excelente partida.

**Betinho** — Deu conta do pecado. Bom marcador e distribuidor.

**Castorino** — Outra grande aquisição do Figueirense que vem correspondendo. Joga, sobretudo para o time.

**Zezinho** — Joga mais descausado, agora que tem em Castorino um companheiro a altura no meio do campo. Boa atuação.

**Luizinho** — Foi pouco exigido, porém sem decepcionar.

**Dacica** — Começou com altos e baixos, mas depois se firmou, constituindo-se no artífice dos tentos que consolidaram a vitória.

**Morelli** — Com altos e baixos, esforçado.

**Ramos** — O melhor da linha de frente. Está progredindo com rapidez.

**Lazita** — Entrou em substituição a Luizinho e procurou acertar.

**Barra** — Gostamos de seu desempenho. E' valor perigoso.

**Jairo** — Não teve que se empenhar muito. Os tentos que o venceram foram todos indefensáveis.

**Luizinho** — Sem ser o ótimo valor de tantas jornadas do alvinegro de Joinville, mesmo assim não decepcionou.

**Getúlio** — Não esteve muito seguro. Teve falhas no que concerne à marcação.

**Dinho** — Também não esteve em tarde inspirada.

**Orlando** — O melhor da defesa. Trabalhou bastante.

**J. Alves** — Não satisfez no primeiro tempo. No segundo melhorou.

**Neñê** — Começou bem, mas depois claudicou, sendo substituído por Expedito.

**Jairzinho** — Muito esforçado. Falta-lhe senso de penetração.

**Roberto** — Correu muito, mas nada produziu de aceitável. Mereceu a substituição.

**Norberto Hoppe** — Vigia do constantemente por Bi, mesmo assim procurou fazer algo de útil. Apenas regular.

**Aldo** — Pontifício na linha de frente. Bom valor.

**Expedito** — Entrou no lugar de Neñê e pouco ou quase nada fez.

**Mickey** — Bom desempenho. Deveria ter sido lançado no início. E superior a Roberto.

**Arbitragem**

Estêve a cargo de Yolando Rodrigues, auxiliado por Oscar Jorge e Marledo Mu-

ler. Trabalho bom do referee, apesar das falhas do início da peleja, quase todas prejudiciais ao quadro local.

### Os Quadros

O Figueirense venceu, formando com Veneza; Borges,

Bi, Juca e Betinho; Castorino e Zezinho; Luizinho (Lazita), Dacica, Morelli (Barra) e Ramos.

O Caxias perdeu jogando

com Jairo; Luizinho, Getúlio Dinho e Orlando; J. Alves e Neñê (Expedito); Jairzinho, Roberto (Mickey), Norberto Hoppe e Aldo.

# I Regata Turística foi sucesso Vencedor o C. N. Riachuelo

Concorridíssima a Lagoa da Conceição na manhã de anteontem, quando teve lugar a agurada I Regata Turística, promoção da Empresa de Turismo Ilhatur com a colaboração da Prefeitura Municipal e da Federação Aquática de Santa Catarina que permitiu a participação de seus filiados Clubes de Regatas Aldo Luz, Clube Náutico Martinelli e Clube Náutico Riachuelo.

Nunca em toda a história da ilha se viu tanta gente numa Praia, mais pelo interesse em torno da disputa do que pelo prazer dos banhos de mar. O público vibrou como poucas vezes, torcendo pelos seus favoritos. Os quatro páreos do programa foram sensacionais e movimentados, principalmente os dois últimos que foram disputados palmo a palmo, sendo de apenas castelo de prôa a diferença do primeiro para o segundo colocado.

O páreo inaugural da regata em ioles a 4 remos foi vencido pelo Martinelli que apresentou uma guarnição constituída de rapazes de boa compleição física e muito bem treinados. Ganharão por uma diferença de 2 barcos sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, vindo mais atrás o Riachuelo que não se houve bem devido a uma ligeira avária com o "carrinho" de um dos seus remadores. Guarnição laureada: Jorge Furtado, timoneiro e os remadores Mário Hass, Itamar Nascimento, Cláudio Sousa e Wilmar Marques. O Aldo Luz correu com Alvaro Elpo, timoneiro e remadores Eriço Veríssimo, Omar Silveira, Alfredo Lima Filho e Maurici Martins.

O segundo páreo em outriggers a 4 remos com timoneiro teve como vencedor o Riachuelo, que chegou à frente do Aldo Luz cerca de três barcos de diferença, com o Martinelli fechando a

raia. A guarnição vencedora: Walter Costa, timoneiro e remadores Jorge Nunes, João Carlos de Sousa, Renato Dias e Orlando Santos.

O Martinelli, competindo com Estêvão Climado, timoneiro e os remadores Renato Machado, Carlos Dutra de Mello, José Oleiniski e Antônio de Sousa, levou devencida o terceiro páreo, em iole a 4 remos, classe principiante, após espetacular duelo com o Riachuelo que remou com Antônio Elpo, timoneiro e remadores Nelson Chiribhimi, Joel Trilha, Júlio Machado e Edson Silva. Diferença de apenas alguns centímetros, comprovando bem o equilíbrio do páreo. O Aldo Luz veio mais atrás.

O último páreo do programa, em outriggers a 4 remos com timoneiro, classe aberta, constituiu-se tão reñido e equilibrado quanto o páreo anterior. Venceu o Riachuelo que teve um "rush" eletrizante dos últimos metros do percurso, desforçando-se, assim, da derrota que, no último Campeonato Catarinense lhe inflingiu o Martinelli. Este correu desfalcado de seu prôa Aldo Steiner que apresenta distensão muscular. O ex-aldista Manoel Teixeira substituiu-o, demonstrando que pode melhorar com a guarnição. O Aldo Luz hou-

ve-se bem apenas no início, cedendo terreno a seguir. O Riachuelo competiu com a seguinte guarnição: Antônio Farrias Filho, timoneiro; Rainoldo (Base) Uesler, vo ga; Ivan Vilain, sotavoga; Ernesto Vahl Filho, sotavoga e Edson Ferreira, prôa. O Martinelli alinhou: Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Eriço Passig e Manoel Teixeira, com Jorge Furtado como timoneiro.

Riachuelo, O Campeão

Após a disputa, reunida a Comissão Controladora da Regata, para surpresa de todos, o Martinelli foi desclassificado no primeiro e no último páreo, perdendo, em consequência os pontos com os quais empatara com o Riachuelo, deformando que este foi proclamado campeão da I Regata Turística, com 42 pontos, ficando a segunda colocação com o Aldo Luz, com 29 pontos e a terceira com o Martinelli, com 15 pontos. Basearam os organizadores da regata no fato de ter o Martinelli incluído um elemento em situação irregular no páreo de estreantes, assim como também do páreo final com reação a Manoel Teixeira. O Martinelli protestou, alegando que tal forma de punição só pode ser aplicada em regatas oficiais.

## No Setor Amadorista

**VAI SOLUCIONAR "CASO" EM JOINVILLE** — O atual presidente da Federação Atlética Catarinense, Sr. Ody Vorela, tem viagem acertada para Joinville na tarde de amanhã. Junto a Liga Atlético, local, vai tentar solucionar o problema surgido com o basquetebol local que ainda não apontou seu campeão regional da temporada de 1967.

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO SERA HOMENAGEADA** — A diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, resolveu homenagear a Polícia Militar do Estado, na pessoa do seu Coronel Comandante Ayrton Spalding de Souza, com a realização do certame estadual. Piranhas, Lambari, Barracuda, Os Intocáveis já se inscreveram. Três equipes de Joinville do Biguás deverão remeter suas inscrições nos próximos dias. Também uma equipe da localidade de Ubatuba irá se inscrever.

**COMEÇA O TORNEIO DE VERÃO** — O Torneio de Verão promovido pela entidade salomista terá início na noite de hoje, tendo por local o estádio Santa Catarina. Associação x Caravana do Ar e Paineiras e Juventus serão os jogos programados para a abertura do torneio.

**FEDERAÇÃO SALONISTA PREENCHE CARGOS** — Os cargos que estavam vagos na Federação Catarinense de Futebol de Salão e que é de responsabilidade do presidente, foram preenchidos na última reunião. Para Diretor Secretário foi escolhido Nazareno de Jesus Lisboa; 1º Secretário Claudio Amante; Diretor Tesoureiro Hênio de Assis Correa; Diretor de Patrimônio Carlos Alberto Fulgraff. Departamento Técnico: Presidente Waldir Machado. Membros: Hamilton Berreta e Flavio Flores Zippel.

**BARRACUDA ESTARA AUSENTE DO ESTADUAL** — Segundo porta voz da equipe Barracuda, atual detentora do título estadual de Caça Submarina, a reportagem tomou conhecimento de que esta equipe estará ausente do próximo certame estadual, marcado para os próximos dias 17 e 18.

**AUTORIDADES PARA O TORNEIO DE VERÃO** — A entidade salomista vem de designar as autoridades que estarão funcionando na primeira rodada do Torneio de Verão, marcada para a noite de hoje no estádio Santa Catarina. Mesario — Sidney Damiani. Evaldo Teixeira será o apitador do primeiro encontro enquanto que Flavio Zippel apitará o outro. Nilton Selva Gentil e Ronaldo Polli serão os auxiliares de linha.

**REGULAMENTO VAI MUDAR** — Vários alterações estarão sendo apresentadas no próximo certame estadual com modificações radicais do regulamento que até então vinha sendo observado. Em nossas próximas edições estaremos divulgando na íntegra as principais

**PAINÉIS - CARTAZES**

**WALL publicidade**

A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angélio Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	--	---



# Porto Rico, um desafio para o desenvolvimento

Henrique Berenhauer

A Ilha de Porto Rico continua sendo o insuportável desafio à administração norte-americana, para encontrar uma solução capaz de vencer a miséria e o atraso que ali persistem, apesar do longo prazo decorrido desde que tomaram a ilha à Espanha e que continua sendo administrada como possessão, porque num plebiscito a população recusou participar da união norte-americana.

A renda "per capita" ali continua pouco acima dos 1.000 dólares, o que é pouco mais de uma terça parte em relação ao resto do país. Não faltam incentivos de toda a ordem para o desenvolvimento da Ilha. Incentivos fiscais chegam a 10 a 17 anos para novas atividades, bem como são amplas as facilidades de crédito. A mão de obra barata também tem sido oportunidade tentadora para inversões, que auferem rendimento anual superior a 20 por cento. Por isso, o volume dessas inversões na Ilha têm sido satisfatório, de 13,5 por cento de aumento por ano, na última década.

A indústria do turismo continua sendo o principal fator de receita da Ilha, com mais de 800.000 turistas, que ali estiveram no ano passado, para saborear as de-

licias daquele paraíso tropical, deixando 162 milhões de dólares.

Para modificar a situação econômica precária da população (que cresce a razão de 32,2 por mil/hab., quando o resto do país é de 19,4), a única esperança seria a industrialização ainda mais intensificada, única maneira de poder absorver o excesso de mão de obra disponível, fator que avilta os salários. Poucos são os recursos naturais disponíveis.

A organização oficial de fomento conseguiu que, nos últimos anos, 1.500 novas indústrias ali se instalassem. Somente no ano passado estas proporcionaram 6 mil novos empregos, mas assim mesmo continua havendo 11 por cento de desempregados permanentes e 20 por cento de indivíduos que vivem no regime de sub-emprego. Enquanto a indústria agora é responsável por 70 por cento da produção geral, a agricultura apenas colabora com 20 por cento.

A doença fundamental do Porto Rico está a vista: excesso de nascimentos; a população foi aumentando sem que tivesse havido expansão correspondente da produção. É o mesmo mal de que sofre o Brasil e todo o resto do mundo sub-desenvolvido. Na verdade, os países ricos puderam progredir de maneira equilibrada, porque a população praticou espontaneamente o controle da natalidade. E isto aconteceu mesmo em nações como os E.E.U.U., que dispõe de recursos naturais quase ilimitados e, principalmente, de solo para agricultura mecanizada, onde um só homem pode produzir para alimentar 40 dos que vivem nas cidades. Assim mesmo cientistas neste país, afirmam que nenhuma família, em média, deveria ter mais de 2,5 filhos, sob penas de criar graves problemas para a geração futura.

Os auxílios que os países em desenvolvimento têm recebido, foram simples gotas num oceano. Nem toda a fortuna das nações ricas reunidas, daria para resolver o problema da miséria num só país — a Índia — porque lá a pobreza, o atraso, os tabus são ilimitados e não há freio capaz de paralisar o excessivo crescimento demográfico.

Também é verdade que, por falta de uma planificação racional, os auxílios das nações evoluídas, em lugar de minorar a miséria, em muitos casos a tem agravado. O enviado de New York Times, que acompanhou o Vice-Presidente Humphrey em sua viagem pela África, enviou de Monróvia uma nota que muito bem analisa essa situação. Diz: "Sem embargo, com os preços da borracha e do minério de ferro caindo sem cessar no mercado mundial, que são os dois produtos básicos de exportação da Libéria, desapareceram os lucros, e os salários foram drasticamente reduzidos. Até mesmo os Ministros de Estado, que ganham 300 dólares por mês, para o trabalho de 12 meses, logo receberam apenas 10 salários". Em continuação, relatou o exemplo do Assistente do Ministro das Relações Exteriores que, por causa disso, havia sido obrigado a abrir uma boate, para a qual convidava seus amigos do corpo diplomático, concedendo-lhes 50 por cento de desconto sobre as bebidas consumidas...

O caso do minério de ferro com excesso de oferta, resultou do Banco Mundial e outras organizações semelhantes terem financiado simultaneamente construções do tipo da nossa Vale do Rio Doce, na Austrália, Libéria, Colômbia e Índia — estas que sabemos; porém poderá haver outras. A verdade é que isto está acontecendo com quase todos os produtos dos países em desenvolvimento, porque os chamados técnicos de alto gabarito fomentam produções sem qualquer estudo de mercado, do que resulta dos ricos estarem recebendo os produtos de origem tropical por preços cada vez mais aviltados, aumentando assim a miséria a um ponto insuportável. Contudo, recusam-se as nações ricas de discutir o problema da estabilização de preços, nas Nações Unidas e nas conferências. E não querem nem mesmo que os produtos industrializem suas matérias primas, como está acontecendo com o nosso café solível.

Se o nosso país quiser romper essa situação injusta, terá que cuidar por si mesmo da planificação do seu desenvolvimento, visando a criação de um grande mercado interno de consumo, seguindo as pegadas do que realizou a grande nação japonesa, no século passado, quando resolveu romper com as tradições e tabus, que impediam a sua marcha para o progresso. Capacidade por certo não nos falta, nada temos a dever aos outros países. O obstáculo básico que vemos, é a administração fossilizada que temos na maioria dos ministérios e organismos estatais, que em lugar de ativar a iniciativa privada, tolhem-a. Necessário seria, pois, o treinamento de algumas centenas de jovens, a qualquer custo, para assumir o comando da produção. Esses jovens, os quais além da língua pátria, deveriam saber mais duas, precisariam ser enviados para a Europa, Japão e Estados Unidos, para cursos de especialização, mas também providos de recursos para viajar, tomar parte na vida cultural e social dos países industrializados, a fim de poderem levar para o Brasil o conhecimento integral da vida moderna das nações industrializadas, porém não uma cópia do que aqui se passa, pois muita coisa não deve ser imitado, mas sim algo mais perfeito, para que possamos construir um Brasil mais feliz.

# Fazenda prevê dificuldades no ICM por culpa da Câmara

O Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Alípio de Barros, disse que a rejeição pela Câmara dos Deputados do Decreto-Lei nº 347 — regulando parcela de arrecadação do ICM pertencente aos municípios — causará brevemente sérios prejuízos às comunas produtoras de gêneros alimentícios.

A rejeição foi feita em clima emocional e, até mesmo, com a utilização de argumentos incorretos — assegurou o Sr. Alípio de Barros que é também Presidente da Comissão Especial de Revisão do ICM. Na sua opinião, a incompreensão de uns e demagogia de outros "privaram o País de uma excelente legislação tributária".

## LEMBRANDO OS FATOS

Atualmente, os Estados entregam vinte por cento da arrecadação do ICM diretamente ao município onde ocorrer o pagamento do tributo. O Ato Complementar nº 31 havia fixado um prazo de dez dias para a entrega, reduzido posteriormente para 72 horas pelo Ato Complementar nº 34, que, como o primeiro, é anterior à Constituição vigente.

O Sr. Alípio de Barros explicou que tendo em vista a adequação da legislação federal aos novos princípios constitucionais, o Presidente da República nomeou, em maio de 1967, uma "comissão integrada por juristas de reconhecida experiência na matéria para elaborar o projeto de que resultou o Decreto-Lei nº 347".

Esse projeto foi enviado aos prefeitos das principais cidades do País e longamente debatido, no Rio de Janeiro, em reunião de que participaram todos os secretários estaduais de Fazenda. Foi então considerado, de forma unânime, como uma feliz contribuição para o problema causado pela tributação dos produtos agrícolas — salientou.

## PERDA DA PARCELA

Pela legislação atual, um município produtor perderá integralmente a sua parcela do ICM se "a lei estadual ou federal conceder isenção desse tributo aos agricultores". Pelo Decreto-Lei rejeitado pela Câmara dos Deputados "ficaria resguardado o direito de cada município ao imposto correspondente à sua produção, ainda quando houvesse isenção ou a arrecadação viesse a ocorrer em outro local".

Isto porque — declarou o Procurador-Geral da Fazenda Nacional — cada município receberia uma porcentagem da arrecadação global do Estado e não mais apenas a arrecadação local.

O prazo para o Estado entregar a parcela dos municípios continuará a ser de três dias somente, como agora, apenas a entrega seria feita a um banco oficial em conta conjunta, conforme o Decreto rejeitado pela Câmara dos Deputados "por pressão de pessoas que ignoravam o real sentido do interesse do Governo federal".

O Decreto-Lei nº 347 previa que "o saldo dessa conta fosse entregue diretamente aos municípios, de acordo com índices preestabelecidos, correspondendo rigorosamente ao volume das operações tributáveis ocorridas em cada município".

## QUEDA CONSTANTE

Pelo sistema atual, a arrecadação municipal

## Concurso na Fundação S. E. S. P.

A FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para preenchimento dos cargos abaixo discriminados, bem como vencimento base e limite de idade para habilitações:

- 1 — AUXILIAR DE CONTABILIDADE — NCr\$ 309,00 — 18 a 35 anos.
- 2 — AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO — NCr\$ 309,00 — 21 a 35 anos.
- 3 — DESENHISTA AUXILIAR — NCr\$ 309,00 — 18 a 25 anos.
- 4 — ESCRIVENTE DATILOGRAFO — NCr\$ 197,00 — 18 a 25 anos.
- 5 — LABORATORISTA — NCr\$ 285,00 — 21 a 35 anos.
- 6 — SONDADOR — NCr\$ 263,00 — 18 a 35 anos.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da FUNDAÇÃO SESP (DISTRITO DE ENGENHARIA SANITARIA DE SANTA CATARINA), neste capital, sito à Rua Santana nº 274 (ao lado da Arataca) nos horários de 8,00 às 12,00 e 14,00 às 18 horas (de segunda a sexta feira) durante todo o mês de fevereiro.

Engº Werner Eugenio Zulauf — Chefe do DESSC.

14-2-68

cairá sempre que o movimento local de saldos de mercadorias diminuir. De acordo com o decreto-lei rejeitado, o município, tendo direito a uma porcentagem do total do imposto arrecadado, em todo o Estado, não mais ficaria sujeito a atuações acentuadas de receita, provocadas por essa eventual diminuição de operações tributáveis — destacou o Sr. Alípio de Barros.

Accentuou que o decreto-lei previa expressamente, além da intervenção federal nos Estados que deixassem de entregar as parcelas municipais, a ação fiscalizadora do Banco Central sobre os estabelecimentos encarregados da cobrança, dando assim maior segurança aos municípios do que têm atualmente.

## CLIMA EMOCIONAL

O Procurador-Geral da Fazenda Nacional entende que a rejeição do decreto foi feita em clima emocional e, até mesmo, com a utilização de argumentos incorretos. Desmentiu que fosse haver qualquer retenção das parcelas até o mês de setembro "e tão pouco seria possível qualquer ingerência dos Estados na entrega dos créditos municipais".

Ao contestar a inconstitucionalidade defendida pela Câmara dos Deputados, citou o jurista Heil Lopes Meireles "conhecido estudioso de Direito Municipal", que, em trabalho publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 7 de fevereiro, concluiu pela constitucionalidade do texto rejeitado pelos deputados e salientou "as vantagens que decorreriam para os municípios com o novo sistema".

## Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais INOCOOP-SC

Rua Anita Garibaldi, 64 — Florianópolis  
Fone: 3269 — Santa Catarina

### EDITAL

O INOCOOP-SC, desejando instituir um cadastro de Equipes de Proj. que poderão participar de projetos, para a construção de Conjuntos Residenciais para as Cooperativas Habitacionais, sob a assistência técnica deste Instituto, convida as equipes técnicas interessadas a procederem a respectiva inscrição no seu Departamento Técnico à Rua Anita Garibaldi, nº 64, nesta cidade, onde receberão as instruções e a lista da documentação necessária.

Guido Locks DIRETOR — SUPERINTENDENTE  
11-2-68

## Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais INOCOOP-SC

Rua Anita Garibaldi, 64 — Florianópolis  
Fone: 3269 — Santa Catarina

### EDITAL

O INOCOOP-SC, desejando instituir um Cadastro das Firms Construtoras, que poderão participar das concorrências para construção de conjuntos residenciais para Cooperativas Habitacionais sob a assistência técnica deste Instituto, convida as Firms interessadas a procederem à respectiva inscrição, no seu Departamento Técnico à Rua Anita Garibaldi, 64, nesta cidade de Florianópolis, onde receberão a lista da documentação necessária.

Guido Locks — DIRETOR SUPERINTENDENTE  
11-2-68

## Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais INOCOOP-SC

Rua Anita Garibaldi, 64 — Florianópolis  
Fone: 3269 — Santa Catarina

### EDITAL

O INOCOOP-SC (Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais), desejando selecionar terrenos que venham ao encontro dos objetivos das Cooperativas Habitacionais, instaladas nos municípios de: Tubarão — Florianópolis — Itajaí — Blumenau — Brusque — e Joinville, solicita aos interessados que apresentem propostas por escrito ou adquiram informações na sede do INOCOOP, sito à Rua Garibaldi, nº 64 nesta Cidade.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 1968

Guido Locks — DIRETOR SUPERINTENDENTE

11-2-68

## O Racionismo como base de interpretação social

Carlos Miranda

Atualmente se verifica a total impossibilidade de comunicação e compreensão entre os seres humanos devido, primariamente, pela incompetência da educação formalizada pelas Universidades. As convenções sociais também impedem o desenvolvimento integral do ser, inibindo-o por suas sanções. Inevitavelmente somente uma civilização inibida. O misticismo organizado também participa das causas que torna inepta a atual sociedade humana em todos os sentidos.

O misticismo é a herança mais primitiva de nossos antepassados e a humanidade tornou-a instituição oficial. Nos racionistas vivemos na sociedade porque não poderia ser de outra maneira. O princípio aristotélico ainda está vigente à condições consideradas normais e naturais. O Racionismo é antes uma corrente filosófica inserida em princípios psicológicos, do que doutrina, propriamente dita. Toma-se por princípio fundamental que a consciência da razão é o mal primordial de todos os sistemas ou condições atuais da humanidade.

O que se pretende seria uma razão de consciência, dentro dos princípios de uma razão social. Deveria haver em primeiro lugar negação total de estruturas já formadas. O ser adquire consciência quando o desenvolvimento psicológico atinge determinado grau capaz de distinguir sensações e impressões da realidade exterior e formar conceitos próprios. Ai é o momento. O Racionismo viria modificar, neste momento, as causas e difugir os efeitos, reivindicando a vivência total. Vivência total implica razão e distinção. Assim como os seres irracionais são distintos, entre si, com relação à natureza, o seres racionais também são distintos, entre si, e, em relação à sociedade. A diferenciação do Eu deve ser acentuada como meio de revelação de valores. E a principal finalidade da Educação Nova seria a formação intelectual e social. Do intelectualismo formado e dirigido pela Educação Nova, surgirão os futuros líderes da humanidade.

Uma transmutação primária de formação será necessária para identificar-se com o novo sistema: o Racionismo. O Racionismo tem como meta principal o ser, e somente o ser. O ser como um complexo biológico e psicológico passível de evolução e, o ser como condição e identificação de existência. As estruturas sociais ficam para depois. O resto surgiria naturalmente como consequência dinâmica do ser integral.

Deus seria outro problema em face a nova corrente de idéias. A religião ou religiosidade atual deve ser radicalmente extirpada para dar lugar a uma religião fundada na razão e na consciência: se na realidade o sentimento religioso for inato ao ser.

O sentimento religioso, pode ser uma forma de expressão humana, porém, até agora só tem servido para desunir e criar incompreensão entre os homens.

Se Deus é universal, a religião seria também universal.

Urge, pois, criar e estabelecer novas formas de comunicação que converjam no homem e não fora dele. A identidade do ser manifestar-se pelo agir; e a ação é uma forma de pensamento exteriorizado.

## REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimento insignias e frases de propaganda. Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Fone 3912.

Alto da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal — 97

Columbus, Ohio, Janeiro de 1968



## Festival de cinema nacional começa quinta em Camboriú

### Deputado vê o poder dividido em dois

O Deputado Doin Vieira sustenta que os acontecimentos mais recentes demonstram que os homens públicos principalmente os integrantes do Legislativo, começam a distinguir, no esquema de força do Poder Central, duas componentes distintas e não perfeitamente integradas e nem identificadas: o poder político e o poder militar.

O parlamentar catarinense observa que mesmo nas mensagens, com projeto de lei ou decretos-leis, submetidos pelo Executivo ao Congresso, não se distinguindo aquelas que se inspiram na força política e as que têm origem e inspiração militarista.

#### PODER CIVIL

... O que aos poucos se vai observando — acena — nessa dualidade de atuação dos atos do Governo, é que o chamado "poder civil" é muito mais sensível, ao contrário do que se poderia supor, às pressões dos esquemas políticos do que as originárias das áreas militares. Dentro de certo limite de segurança, o poder político tem muito maior força coatora e disciplinadora sobre os detentores de mandatos eletivos do que o poder militar. Inclusive já se observa, em alguns setores que, a rejeição, piedadista e mesmo já concretizada, de algumas proposições do Executivo, seria muito mais uma impugnação às intromissões do quadro militarista no processo administrativo, do que uma restrição ao próprio Presidente da República. Como que se dissociam aos poucos as duas imagens: contrariar uma delas não significaria necessariamente contrariar a outra.

#### O PRESIDENTE

O deputado considera típico o caso da pretendida intervenção em mais de duas centenas de municípios brasileiros, através de sua inclusão entre os setores geográficos vinculados

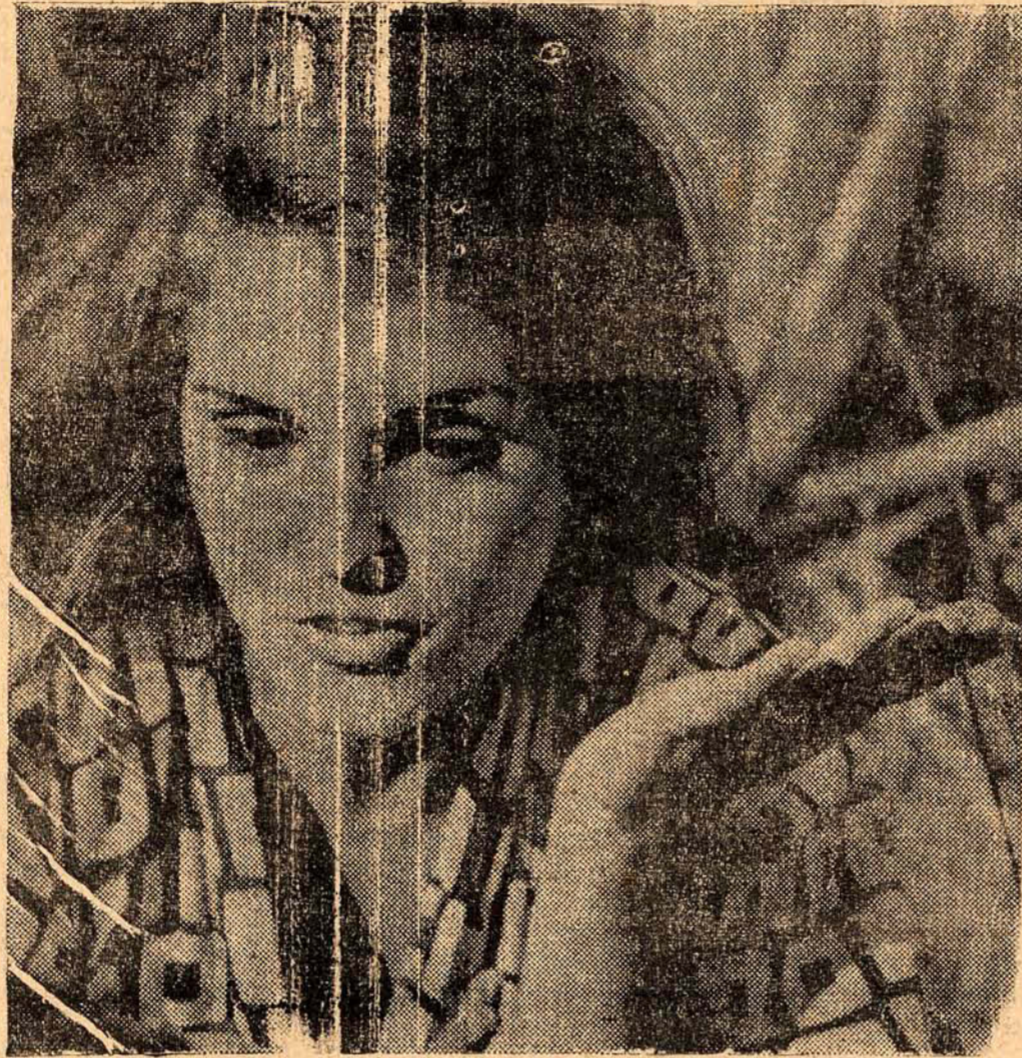
à segurança nacional. — O clima de intensa reação que logo se formou e se avoluma — diz ele — dentro das esferas legislativas, não se caracteriza propriamente por uma desobediência ou desafio ao responsável legal pela eventual proposição, o Chefe do Poder Executivo. Até pelo contrário, ao repudiar a idéia da "cassação", de evidente origem militarista, a classe civil como que deseja subliminarmente assegurar ao Presidente que lhe deseja preservar os poderes e a autoridade administrativa, esse tipo de intromissão, pouco afeiçoada aos anseios dos civilistas e aos desejos de restabelecimento da democracia.

#### TEMA ANTIGO

A inclusão de municípios na zona de segurança distinguindo sua autonomia e a eleição do prefeito, que passaria a ser nomeado pelo Governador, com prévia autorização do Presidente da República, foi um dos temas mais debatidos durante a tramitação do projeto de nova Constituição, proposto pelo ex-Presidente Castelo Branco, em fins de 1966.

O texto da nova Carta é o mesmo, sem qualquer alteração do projeto encaminhado ao Congresso pelo Executivo, não tendo sido aceitas quaisquer das emendas apresentadas, objetivando suprimir o dispositivo ou alterá-lo. O relator do assunto, Deputado Oliveira Brito (atual Secretário de Estado da Bahia) deu parecer contrário a todas as emendas, entre as quais figurava uma do atual líder opositorista Mário Covas.

### A presença de Leila



Leila Diniz, "a mulher solar" de Domingos de Oliveira, é presença ainda não confirmada no Festival de Cinema Nacional que começa quinta-feira em Camboriú.

### ICM é debatido com Fazenda reunida em Porto Alegre

Os secretários da Fazenda de todo o país, deverão tomar a grande decisão sobre o ICM durante a reunião que ontem se iniciou em Porto Alegre. O aumento da alíquota já decretado em quase toda região Centro-Sul, considerado imprescindível pelos titulares da Fazenda estaduais, foi condenado pelas classes empresariais.

Serão estudadas medidas econômicas e financeiras para serem sugeridas ao Presidente da República e aos Ministros de Estado, no que for da respectiva competência aos governadores e aos prefeitos. Também serão estudados e propostos convênios e protocolos a serem celebrados pelos governadores de Territórios e pelo prefeito do Distrito Federal. Finalmente setores fazendários estudarão a promoção de medidas que forem aprovadas na reunião no campo de suas atribuições específicas.

### Câmara começa a debater organização do Conselho de Segurança

Iniciou-se ontem na Câmara os debates sobre a homologação do decreto do governo, acerca da organização do Conselho de Segurança Nacional.

A matéria vai constituir o primeiro grande teste da ARENA, depois de conhecida a disposição de um grupo de elementos que a integram, de chefiar um bloco independente, capaz de agir sem posição da disciplina partidária.

O deputado Ernani Sátiro, líder do governo, da bancada na Câmara, não admite derrotas e considera questão fechada o discussão da matéria. A aprovação, contudo, não será pacífica. O MDB salientou deixar bem marcada sua oposição em torno do assunto. Protestará por todos os meios, de um modo que procurará conseguir que a matéria seja aprovada ou não, pela decisão soberana do plenário.

Com a apresentação do filme "Edu, Coração de Ouro", de Domingos de Oliveira, em segunda exibição nacional, terá início quinta-feira o I Festival do Cinema Brasileiro no Balcão de Camboriú, que se estenderá até o próximo dia 18.

Para o dia 16, está prevista a exibição da película "Proezas de Satanaz

na Terra do Leva e Traz", dirigido por Paulo Gil Gomes e que alcançou o primeiro prêmio do Festival de Brasília. "Cara a Cara", de Júlio Bressane, "O Engano", de Mário Fiorani e "Férias no Sul", rodado no Vale do Itajaí, são outros filmes que deverão ser apresentados no I Festival do Cinema Brasileiro no Balcão de Camboriú.

O certame é promovido pelo Governo do Estado e para a sua participação estão sendo aguardados artistas, diretores e críticos do cinema nacional. Muitos dos atores e diretores dos filmes a serem apresentados já confirmaram suas presenças aos organizadores do certame e deverão comparecer ao "Baile dos Artistas", que lhes será oferecido no dia 17, no Hotel Marambaia, daquele Balcão.

Os ingressos variarão conforme os filmes programados e as atrações de cada noite. Para os dias 16 e 18 o preço de um ingresso será de NCr\$ 5,00. Para os dias 17 e 18, quando se apresentará o cantor Agnaldo Rayol as tarifas serão dobradas: NCr\$ 10,00 por pessoa. Para o Baile dos Artistas, no Hotel Marambaia o preço de uma mesa será de NCr\$ 40,00 para os sócios da Cia. Melhoria de Camboriú e de NCr\$ 50,00 para os demais. Dos filmes que constam do programa, "Edu, Coração de Ouro" — Leila Diniz, Norma Benguel, Paulo José e Hamilton Fernandes. A presença do diretor Domingos de Oliveira ("Tô das As Mulheres do Mundo") também se constituirá

numa atração. O cantor Agnaldo Rayol também foi convidado para participar do Festival e deverá estar em Camboriú para se apresentar duas vezes no "Cinema Delatorre", local onde serão exibidos os filmes do I Festival do Cinema Brasileiro, no Balcão.

Os ingressos variarão conforme os filmes programados e as atrações de cada noite. Para os dias 16 e 18 o preço de um ingresso será de NCr\$ 5,00. Para os dias 17 e 18, quando se apresentará o cantor Agnaldo Rayol as tarifas serão dobradas: NCr\$ 10,00 por pessoa. Para o Baile dos Artistas, no Hotel Marambaia o preço de uma mesa será de NCr\$ 40,00 para os sócios da Cia. Melhoria de Camboriú e de NCr\$ 50,00 para os demais. Dos filmes que constam do programa, "Edu, Coração de Ouro" — Leila Diniz, Norma Benguel, Paulo José e Hamilton Fernandes. A presença do diretor Domingos de Oliveira ("Tô das As Mulheres do Mundo") também se constituirá

obras dos cineastas brasileiros. Domingos de Oliveira que já fez "Tô das As Mulheres do Mundo" é o diretor. O filme "Proezas de Satanaz na Terra do Leva e Trás" foi primeiro prêmio do Festival de Brasília, que o assistiu pela 1.ª vez, permanecendo a obra inédita para as demais cidades. "Cara a Cara" será estreia nacional. "O Engano" tem em seu elenco Italo Rossi e Helena Inês, figuras mais ligadas ao teatro, mas, em compensação mostra Claudio Marzo, o índio Robledo da telenovela "A Rainha Louca", no papel principal.

O último filme a ser exibido será "Férias no Sul", curta metragem rodada no Vale do Itajaí, de cujo elenco fazem parte Dagmar Heidrich — que já foi Rainha do Festival da Cerveja, no Rio — e Davi Cardoso. Nesse mesmo dia, 18, Agnaldo Rayol cantará acompanhado do "Trio Salinas" e como fecho, haverá a homenagem aos artistas e diretores de todos os filmes exibidos.

## Autor de "A superfície" é a revelação de 67

O escritor catarinense Ricardo L. Hoffmann é apontado como a grande revelação do romance brasileiro no ano de 67 e em entrevista que concedeu a "Fórmula de São Paulo", de ontem, o autor de "A Superfície" se refere várias vezes a Florianópolis "cidade aberta ao mar, que a circunda numa ilha maravilhosa". O crítico Antônio Olinto, reportando-se a obra de Hoffmann, asseverou que sua linguagem é firme e larga e

"um pouco a Proust". Afirmou ainda que o personagem a que o autor deu o nome de Heinz, "ficará como um dos mais bem acabados da ficção brasileira. "A Superfície" relata uma história excepcional, estranha e dura de um adolescente. Sua escrita, limpa e original, mostra uma vocação rara para o romance". ... Falando de si, Ricardo Hoffmann conta:

"Nasci em Criciúma, na zona do carvão em Santa Catarina, em 1937 e até os onze anos vivi de uma cidadezinha para outra no interior do Estado. Meu pai foi escrivão federal. Não ficava mais do que um ano em nenhum lugar. Até que fomos parar em Blumenau onde fiz todo o meu curso secundário em colégio de padres. Aos 18 anos vim fazer o curso de Direito em Florianópolis, onde me formei em 1960 e fiquei, depois de ter feito uma tentativa de advogar no interior do Estado, que fracassou quando ao ler meu primeiro conto premiado de revista, resolvi ficar na gaiola do serviço público para poder cantar de escritor nas horas vagas. Resolvi me entregar à aventura literária e continuo mergulhado nela até o pescoço, pronto para me afogar se não houver outra saída.

"Sinto em minha vida dois marcos graves: Blumenau e Florianópolis. Blumenau é um vale de rio. Um vale de rio é uma paisagem que gera angústia. Não há símbolo mais fatalmente e ato para a vida do que um rio que é movel sobre um leito imóvel e não leva a nada, ou leva ao nada. Creio que foi esse período de minha vida que me canalizou para um de-

sejo de expressão literária. Blumenau é uma cidade pequenina-industrial onde a imigração alemã dedicou-se de corpo e alma à tarefa de ganhar dinheiro e poucas preocupações mais existem alem dessa. Nesse vale, disciplinado quase que para esse único objetivo, vivi dos dez aos dezoito anos tomando banhos de rio e adquirindo lentamente consciência de um isolamento que tentei exprimir em "A Superfície" e onde acredito que haja também alguma definição do substrato de uma de nossas correntes migratorias.

"Florianópolis é uma cidade aberta ao mar que a circunda numa ilha maravilhosa. Transferindo-me para cá sofri um deslocamento completo. A gente se habitua até com a compreensão dos ambientes em que passa a vida. Blumenau é uma cidade fechada e Florianópolis é uma cidade aberta. Uma das minhas preocupações literárias é não conseguir, talvez, assimilar-la completamente. As pessoas aqui são funcionários públicos e gente que procura viver. Há duas instituições que dizem ter uma influência misteriosa sobre a vida da cidade: uma ponte e uma fogueira no centro da praça. São mitos que ainda não penetrei completamente, mas onde vislumbro um fundo de conjunturas que poderiam ser revelados dentro de uma obra literária, que um amigo meu daqui, diga-se de passagem, é bem capaz de realizar de uma hora para outra.

INFANCIA "No meu ambiente de infância, em casa, sempre se cultivou arte sem maiores consequências, mas com um instinto realmente dominador. Meu avô paterno, berlinense nato, escrevia novelas e contos, um atrás do outro e chegou a publicar uma novela num jornal de língua alemã editado em São Paulo, cujo nome, se não me engano, era "Deutsche Zeitung" ou coisa parecida. Lembro-me muito bem de como ele torcia o nariz e me falava de Gerhardt Hauptmann e Hermann Hesse numa época em que me encontrava com o José de Alencar em punho. "Minha mãe escrevia sonetos romântico-parnasianos que publicou nos jornais de Florianópolis no tempo em que cursava aqui sua escola normal. Ela e meu pai pintavam a óleo onde quer que estivessem morando, hotéis ou casas, com uma persistência e abundância que até hoje me comovem

### Papel e Celulose Catarinense S.A.

A PAPEL E CELULOSE CATARINENSE S/A, NOVO E GRANDE EMPREENDIMENTO DO GRUPO KLABIN EM SANTA CATARINA, EM FASE DE INSTALAÇÃO, PERTO DE LAJES, Necessita de:

- MECÂNICOS AJUSTADORES
- SOLDADORES ELÉTRICOS E OXIGÊNIO
- ENCANADORES INDUSTRIAIS
- TORNEIROS MECÂNICOS
- FUNILEIROS INDUSTRIAIS
- ELETRICISTAS INSTALADORES
- ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO DE MOTORES.

SÓ SERÃO ATENDIDOS CANDIDATOS DE COMPROVADA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, PARA SEREM SUBMETIDOS AOS TESTES EXIGIDOS.

OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAREM-SE MUNIDOS DE TODOS OS DOCUMENTOS NO KM-322 DA BR-116, DISTRITO DE CORREIA PINTO, MUNICÍPIO DE LAJES — SANTA CATARINA.

### SANTACATARINA COUNTRY CLUB

#### CONVITE

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB com prazer convida os sócios-proprietários e familiares para a festa "Uma Noite no Havaí", a realizar-se no dia 17 do corrente (sábado), na piscina do Clube, com início marcado para as 22 horas. O traje será a vontade de esporte e as mesas estarão à venda na Secretaria do Clube, em sua sede social, a partir de quinta-feira, no horário das 14 às 18 horas.

## Govêrno inaugura mais no Vale do Rio do Peixe

O governador Ivo Silveira realizou nova viagem ao Alto Vale do Rio do Peixe, no final da última semana, onde, em diversos municípios daquela região, inaugurou uma série de obras realizadas durante sua administração.

Nessa viagem, o chefe do Executivo inaugurou as redes de energia elétrica em Rio das Antas e Arróio Trinta, a linha de transmissão de Salto Veloso, o grupo escolar do Bairro Forquilha, em Videira, instalou a agência do Banco de Desenvolvimento do Estado e o Centro Industrial da CELESC em Videira, instalou um escritório da ACARESC, visitou as obras de macadamização da estrada Videira-Iomerê e inspecionou os serviços de implantação das rodovias Videira-Curitiba e Videira-Fraiburgo-Lebon Régis-BR-116.

Em todos os locais o chefe do Executivo recebeu manifestações de carinho dos catarinenses daquela região, demonstrando, segundo palavras de um dos cidadãos que o saudou, que "Candi-

Catarina vem sendo dirigida por um homem de visão, que está solucionando os problemas que há vários anos entravavam os arrancada para o desenvolvimento do Estado barriga-verde".

O governador Ivo Silveira fez-se acompanhar de secretários de Estado, dirigentes da CELESC, da CEE e da ACARESC e de parlamentares que representam aquela Região na Assembleia Legislativa.

Em todos os seus pronunciamentos frisou a necessidade de os catarinenses trabalharem num clima de paz, "acreditando nos homens públicos e nos técnicos que auxiliam o governador, a fim de que Santa Catarina alcance, rapidamente, o lugar na história que lhe está reservado".

O regresso do sr. Ivo Silveira a esta Capital deu-se na noite de sábado, e hoje o Governador do Estado seguirá para a Guonabara, a fim de avistar-se com autoridades do Governo federal, em busca de soluções para os problemas catarinenses.